NOVA MAJORAÇÃO NO PREÇO DO LEITE!

Séria advertência do diretor do Serviço de Economia Rural - Afirma o sr. Alcides Mendonça que a CCPL se transformou em intermediária -- Texto na pág. 4

A ALIANÇA DE DUTRA E BRIGADEIRO VISA DESTRUIR A CANDIDATURA DE JUAREZ

PARA O MARECHAL, TÁVORA É O HOMEM QUE LHE ARREBATOU A CHEFIA POLÍTICA DO EXÉRCITO — PARA EDUARDO GOMES, É O DIRIGENTE QUE LHE ARRANCOU A LIDERANÇA DA U.D.N. (Leia na 3ª pág., artigo de fundo)

ANO 80 — RIO, SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 1955 — N.º 138

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa.**

PREÇO 80 CENTAVOS

ABONO PROVISORIO para o pessoal da Telefônica

Promessa do Prefeito aos trabalhadores- Empréstimo á Emprêsa para atender ás despesas



"DEMARCHES" NO PALACIO GUANABARA
A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS ouvindo os trabalhadores no gabinete do Prefeito (TEXTO NA QUARTA PAGINA)

SURGE UM NOVO PADRE MILAGROSO

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)





MARCHA DOS "BARNABES" SOBRE A CAMARA FEDERAL
Aspectos colhidos, ontem, pela nossa reportagem, nas escadarias do Palácio Tiradentes

Classificação de cargos PEDEM OS "BARNABE'S"

Concentração monstro, ontem á tarde na Camara dos Deputados - Presentes os marítimos, com uma emenda ao plano -:- Na pág. 2

JUSCELINO AO BRIGADEIRO: "Não retiro minha candidatura"



JUSCELINO KUBITSCHECK
Disse não ao Sr. Eduardo Gomes

Encontro, ontem, do candidato pessedista com o Ministro da Aeronáutica — Pràticamente superadas as tentativas de união nacional — Chegam de Pernambuco numerosas adesões ao sr. Juarez Távora

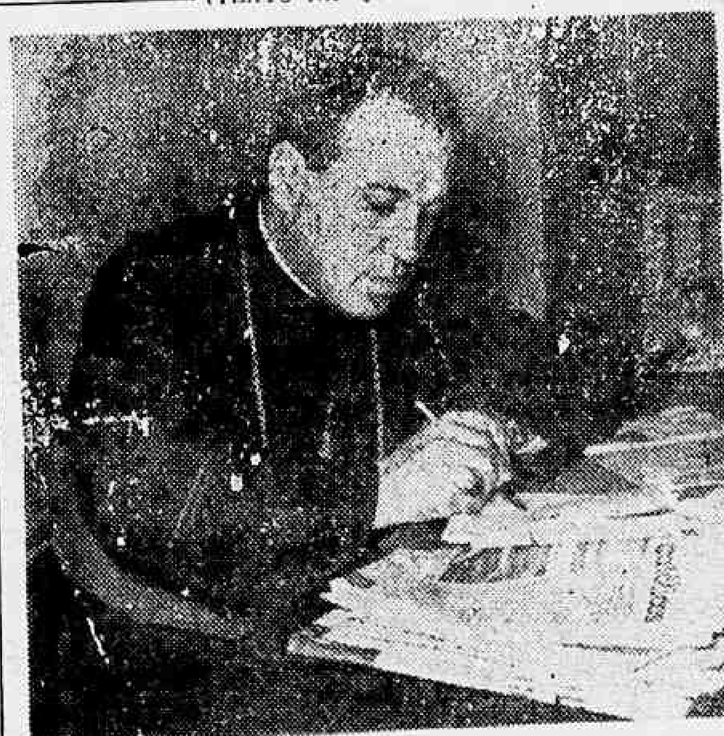
TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

Fala à G. N. o porta-voz politico do Clero:

"A vitória definitiva será da Igreja"

Dom José Távora, em entrevista exclusiva a esta folha, pronuncia-se sôbre os deploràveis acontecimentos da Argentina — Reação na Câmara dos Deputados

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



DOM JOSE' TAVORA SE PRONUNCIA
O ilustre prelado ao escrever suas declarações (exclusivas)

CAMARA FEDERAL

Apêlo dos ferroviários

Dentre os vários oradores que ocuparam a tribuna no início do expediente, destacamos os Srs. Dante Junior, que teceu considerações sôbre a Data Nacional da Islândia; Newton Carneiro; Edgard Schneider; Cid Campelo; Nelo Costa; Último de Carvalho, que pediu se regularizasse os pagamentos e as pensões devidas aos aposentados da Caixa da Leopoldina; Diógenes Duarte; Adílio Viana e Oscar Correia, sôbre um apêlo dos ferroviarios da Rede Mineira de Viação, a fim de que seja efetuado [illegible] e outros beneficios devidos aos trab[illegible].

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, continuou-se com a discussão do projeto que altera a Lei Organica do Ensino Secundario.

O PTN E A SITUAÇÃO [illegible]

Já no fim do expediente o Sr. Emilio Carlos [illegible] analisar a situação política nacional, provocando vivos debates com o Sr. Último de Carvalho, quando disse que o PTN vai [illegible] em [illegible] nomes para a Presidencia do país, [illegible] que o seu partido está [illegible] de retirar o apoio já oferecido ao Sr. Juscelino Kubitschek. O Sr. Emilio Carlos fez o elogio do general Canrobert que tem sido falado ultimamente como um dos capazes de conseguir uma união nacional. Quando o orador disse que os candidatos oferecessem renuncia, para uma politica de união o Sr. Último de Carvalho foi veemente, declarando que o Sr. Juscelino Kubitschek jamais renunciará e que irá às urnas contra quem quer que seja e sob qualquer aspecto.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Dividido o PTB Paulista

Reivindica o sr. Porfírio da Paz o pôsto de presidente do diretório estadual — Quarta-feira a solução do caso — Deixará o partido se não vencer a luta

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — O Sr. Porfírio da Paz, falando à reportagem, no aeródromo de Congonhas, declarou que nada poderia esclarecer sôbre o problema da sucessão presidencial, uma vez que seu apoio ao Sr. Juscelino Kubitschek, depende da decisão de seu partido.

Por outro lado, declarou, referindo-se aos problemas internos do P.T.B. que quarta-feira próxima haverá, no Rio, uma reunião do P.T.B. nacional e paulista, ocasião em que será debatida a questão da chefia do diretorio estadual. E acrescentou: «Ou serei presidente ou abandonarei o P.T.B., pois não admito que um individuo sem prestigio eleitoral, como é Nilton Santos, continue à testa do diretório estadual trabalhista».

O partido, em São Paulo, está, como se sabe, dividido entre os que estão solidários com o vice-governador de São Paulo e a ala do Sr. Nilton Santos, mas tudo indica que o Sr. Porfírio da Paz saia vencedor da luta.

Abono provisório para o pessoal da Telefônica

Uma comissão, representando os trabalhadores da Companhia Telefonica, [illegible] ao prefeito, solicitar uma providência para que seja cumprido o acôrdo salarial homologado pelo Ministério do Trabalho, e que ficou na dependencia da majoração de tarifas, solicitada pela concessionaria.

Tendo a Câmara dos Vereadores negado o aumento dos telefones, o prefeito fez ver aos trabalhadores a impossibilidade de ocorrer às reivindicações da classe, mas prometeu entender-se com a direção da C. T. B., no sentido de lhes ser concedido um abono provisósio, até que seja encontrada uma solução mais viável. Para isto será concedido à concessionária um empréstimo para cobertura des despesas com a medida a ser proposta.

A comissão compunha-se do Sr. Jorge Monteiro, presidente do Sindicato de classe; Aristides da Silva, presidente da Comissão de Salários; José Freitas, Orozimbo da Silva e Jorge Pimentel.

A COMPANHIA TELEFONICA RECUSA

Na reunião levada a efeito, posteriormente, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica, souberam os trabalhadores que a Cia. Telefônica recusará o empréstimo e não concederá nem aumento nem abono.

NOVO PRASO

A hora em que encerravamos nossos trabalhos, continuavam em assembléia, os trabalhadores, havendo em discussão uma proposta que concede novo praso, de setenta e duas horas para uma solução, que, não encontrada, os levará, já agora, definitivamente, à greve geral.

Juscelino ao Brigadeiro: "Não retiro minha candidatura"

O brigadeiro Eduardo Gomes prossegue ativamente no seu afan de encontrar a propalada fórmula de «conciliação nacional»... Nessa preocupação, tem-lhe faltado o sono e o honesto titular da Aeronautica, nas suas noites mal dormidas põe as mãos para o céu, pedindo a ajuda e proteção divina, nas suas andanças sobressaltadas.

Imbuido de tamanha responsabilidade o Sr. Eduardo Gomes fez um convite ao candidato majoritário, Sr. Juscelino Kubitschek, para aparecer no seu gabinete numa visita de cortesia.

Atraindo, assim, o candidato da coligação PSD, PTB PTN e PST o brigadeiro Eduardo Gomes objetivava convencer o ex-governador mineiro a retirar a sua candidatura em favor da formula conciliatoria propugnada agora pelos setor capitaneado pelo titular da Aeronautica.

A palestra entre ambos foi longa. Mas não logrou o Sr. Eduardo Gomes o seu intento. O candidato Juscelino Kubitschek saiu ainda mais convencido, não de retirar-se, mas de prosseguir, amparado pela Carta Constitucional, e aguardar, em outubro próximo, o pronunciamento das urnas, na disputa com os seus contendores. Teria êle exposto ao brigadeiro Eduardo Gomes a sua fé no sentimento patriótico das classe armadas, que, sem dúvida nenhuma, saberão garantir as liberdades democráticas que a Constituição Federal nos assegura.

CANDIDATURA JUAREZ

Segundo nos comunica o Escritorio Eleitoral do Sr. Juarez Tavora o candidato socialista recebeu, nos últimos três dias, numerosos telegramas e cartas de Pernambuco hipotecando-lhe solidariedade politica.

Na última semana, acrescentam, o total de cartas recebidas de todo o Brasil é de 2.745. Marcha, assim, com o êxito, a campanha do tenente de 1922 1924 e 1930.

SENADO

O ACÔRDO ORTOGRAFICO LUSO-BRASILEIRO

O senador Giberto Marinho (PSD, DF) foi o primeiro orador na sessão de ontem, do Senado Federal. O representante do P. S. D. carioca, relator do projeto referente ao acordo ortografico luso-brasileiro de 1945, falou sobre a controvertida matéria.

Manifestou-se totalmente favorável à continuação do sistema oficial vigente, baseado nas Instruções da Academia de Letras, aprovadas na sessão de 12 de agosto de 1943.

Fundamentou, a seguir, a sua opinião frontalmente contrária à adoção do acordo de 1945, afirmando que os nossos homens de letras, filólogos, jornalistas, professores e escolares, livreios e editores, e o próprio povo são radicalmente infensos a pretendida reforma ortográfica.

Ao finalizar aproveitou a oportunidade para se congratular com a Comissão de Autonomia do Distrito Federal, pela vitoria ontem alcançada na Câmara dos Deputados.

A seguir o senador Lucio Bitencourt (PTB, MG) discursou sobre o projeto de sua autoria que altera os quadros referentes ao pessoal do Exército Nacional. Na ordem do Dia foi aprovado em discussão única o projeto de Lei da Câmara que federaliza a Universidade Rural de Pernambuco.

Seis firmas concorreram á Construção do Tunel Rio-Niterói

No Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais realizou-se ontem, às 17 horas, a abertura das propostas da concorrencia pública para construção do tunel Rio-Niterói. Seis foram as firmas concorrentes: Societé Generale de Traction et d'Expitation e de Luew Cathel Company; Bento Paixão S/A, de Belo Horizonte; Emprêsa Brasileira de Aguas S/A; Etude et Entrepreses; Genésio Couveia S/A e Estacas Frank Ltda.

Ao fim falou o governador Miguel Couto, do Estado do Rio, mostrando-se otimista na concretisação, em breve, do velho sonho, que foi desta vez desenterrado pelo espirito infatigável do jornalista Djalma Nunes, presidente do Comité pró-Construção do Tunel.

Classificação de cargos, pedem os "Barnabés"

Concentração monstro, ontem a tarde, na Camara dos Deputados -- Presentes os maritimos, com uma emenda ao plano.

Atendendo à conclamação da UNSP, o funcionalismo federal compareceu, ontem, em massa ao Palácio Tiradentes, onde, a passo de cágado, está transitando o projeto que trata da classificação de cargos no Serviço Publico da União.

Entre os presentes destacavam-se os Srs. Licio Hauer, sem favor nenhum um dos grandes batalhadores, em prol dos interêsses do funcionalismo, Sr. José Castor e Sr. Kleber de Moraes, todos da UNSP; delegações de São Paulo, de Santos, de Juiz de Fora; a Associação dos Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem e o pessoal do Arsenal da Marinha.

A REIVINDICAÇÃO DOS AUTARQUICOS

Os maritimos, das Emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, apresentaram uma emenda ao plano, nos seguintes termos:

Artigo... (onde couber)

O quadro de pessoal e a tabela de vencimentos de salarios das autarquias federais e entidades paraestatais, devem ajustar-se aos principios traçados nesta lei.

Parágrafo 1º: — Os níveis de vencimentos e salários terão valores correspondentes ao Serviço Civil Federal, confrontando os cargos e categorias de atribuições semelhantes ou idênticas.

Parágrafo 2º — Os beneficios provenientes do presente artigo contar-se-ão da data da promulgação desta lei e correrão à conta dos recursos próprios, cabendo ao Poder Executivo, quando fôr o caso, suplementar os recursos das respectivas entidades.

Parágrafo 3º — Para a execução do disposto no presente artigo, deverá o Poder Executivo expender os respectivos decretos até 60 dias após a promulgação desta lei.

MAIS REIVINDICAÇÕES

Todos os funcionários parecem ter reivindicações a fazer. O movimento é intenso entre os diversos grupos que se formam. Licio Hauer fala a seus colegas, concitando-os a não esmorecer na batalha pelo Plano de Classificação de Cargos — a viga mestra do serviço público brasileiro. Aconselha-os a acompanhar atentamente os trabalhos das comissões, estimulando-os, com seu interêsse, a terminar o mais cedo possivel o exame do assunto, a fim de que ainda nesta legislatura o velho sonho do funcionalismo se torne uma realidade.

A SALVAÇÃO

Ouvimos, no local, diversos servidores. Um deles, maritimo, nos disse: «O plano de classificação de cargos, se estendido ao pessoal das autarquias e entidades paraestatais, será a nossa salvação. O senhor não pode imaginar nossos problemas, a disparidade de tratamento, a confusão nas diversas emprêsas».

Um outro, enfermeiro, nos disse: «Somos uns sacrificados. Cada tipo de diploma, isto é, cada escola de enfermagem, tem um valor diferente no serviço público. Está direito isso? Espero que o Plano ponha ordem nesse caos».

Os auxiliares de enfermagem são, talvez, os que mais queixas acumulam. Diz uma jovem [illegible]:

«Não temos diploma, é certo, [illegible] [illegible] [illegible] nas [illegible] dos hospitais [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible] instrumentos [illegible]. E [illegible] isso? [illegible] o [illegible] dos diplomas [illegible] — isto é, sòmente determinam — um ordenado minimo e um desânimo tremendos».

Deixamos o Palácio Tiradentes quando mais intenso era o movimento, eis que outras obrigações nos chamavam. A batalha pela classificação de cargos precisa ser vencida, diziam todos. E lutaremos até a vitória.

O Promotor não se conformou com a decisão do Júri

Não se conformando com a decisão do conselho de jurados que absolveu José da Silva, vulgo "Bigode", acusado de ter morto, no Morro do Cotumbi, Nilton Lourenço Silva, conforme a GAZETA DE NOTICIAS divulgou, o promotor Emerson de Lima vai recorrer da citada decisão.

CAMARA MUNICIPAL

Abono só mesmo com o aumento dos impostos

Defendeu, ontem, o pessedista Hugo Ramos Filho, a constitucionalidade das leis que dispõem sôbre melhoria de vencimentos para o funcionalismo, quando da iniciativa do poder Legislativo. A inconstitucionalidade pode ser examinada sob o prisma intrinseco e extrinsico, dizendo respeito o primeiro ao merito dos textos e o outro à sua formalidade. Carvalho Santos, examinando a questão, cita ajuda três opiniões que se digladiam. Todavia, Hugo Ramos, embora manuseando, o parecer do mestre Carvalho Santos, se permitiu interromper a leitura,para recordar que em suma, o problema poderia ser situado entre atos nulos e atos anulaveis. Ora, os constituintes de 1946, quando introduziram o dispositivo que da atribuição privativa ao Executivo aos projetos que partem em aumento de despesas com o funcionalismo, tinham em mira resguardar o principio do equilibrio financeiro e orçamentário. De fato, somente o Executivo pode aquilatar da conveniência ou não de tais despesas. Isso, entretanto, não exclui os legisladores de tomarem semelhantes iniciativas. Exemplo bem frizante foi o aumento dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal de Justiça, nosso mais alto aerópago por meio do Congresso Nacional. O Executivo, ao sancionar a materia, reconheceu-a justa e de interesse público, assumindo a responsabilidade da mêsma. Concluiu, portanto, que um áto anulavel, no caso do Executivo o sancionar pode ficar radicado do vicio da inconstitucionalidade. Não houve conflito de jurisdição. Esse ponto de vista pode ser vastamente comprovado com os ensinamentos de José Duarte, Temistocles Cavalcanti P. de Miranda e muitos outros. Nesta altura, Hugo Ramos entrou no assunto que desejava abordar. Tratava-se do projeto do trabalhista José Romero, concedendo abôno temporario ao funcionalismo municipal, nas mêsmas bases concedidas aos servidôres da União. O Executivo, se estiver de acôrdo, sancionará o projéto, tornando-o constitucional, ou melhor, efetivo. Argumenta o prefeito Alim Pedro, conforme já foi noticiado, que não hesitará em sancioná-lo, desde que os vereadôres aprovem a mensagem 33, elevando os impostos de vendas e consignações. Coerente com suas declarações, pediu Hugo preferência para a mensagem, que já se encontra na Ordem do Dia. Poderão os legisladôres emendá-la por meio de substitutivo ou até rejeitá-la. Todavia, se não forem dados os recursos solicitados pelo Executivo, e abôno será vetado. Não por ser inconstitucional o projéto José Romero, porem pela necessidade de ser mantido o equilibrio orçamentario, entre outras. Do exposto, conclui-se que Hugo, depois de tant erudição, foi levado ao dilema suscitado pelo prefeito: abôno só com o aumento dos impostos. Não desapareceu, portanto, o aspecto de barcanha, tantas vezes denunciado.

Houve mais o seguinte: o [illegible] José Candido, agora líder da bancada, situou a posição do partido face ao projeto do trabalhista Lucio Bitencourt, que extingue a clausula da assiduidade integral para os trabalhadores. Não é justo descontar falta praticada pelos trabalhadôres o tempo de ausencia do trabalho e várias outras vantagens, como repouso semanal remunerado, periodo de férias, etc... Existe uma especie de bitributação, ou pluralidade de [illegible] e sanções para uma só falta praticada pelos trabalhadores. Argumentar com o mostrengo da assiduidade integral, como meio de garantir a produção nacional, é ferir todos os principios de justiça social. O orador mostrou-se contra a escravisação e divinisação do trabalho. É a cla[illegible] e divinização do trabalho. E a clausula da assiduidade, que se pretende suprimir, é uma maneira de se fazer justiça social, retirando os operários a condição de párias da sociedade; na Ordem do Dia, o pessedista Hugo Ramos ao discutir o projeto de Resolução n. 2, que extingue cargos na secretaria da Câmara, se manifestou a favor do substitutivo do trabalhista Pais Leme e contra o emenda Couto de Souza, que se estrutura pequenos servidores.

Não haverá visitação pública, amanhã, no Catete

Amanhã, domingo, não haverá a costumeira visitação pública ao Palácio do Catete, em virtudes de pequenas obras e pinturas que estão sendo feitas nos salões.

JACAREPAGUÁ VAI HOMENAGEAR JUSCELINO

Juscelino

O senador Alvaro Adauto, detentor de marcante prestígio político na zona de Jacarepaguá, vai realizar amanhã, em sua residência, naquele subúrbio, uma festa, no transcurso da qual será homenageado o Sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD-PTB-PST à sucessão presidencial.

GANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE

GAZETA DE NOTICIAS

1 Terreno em Fazendinha Itaipú (Niterói)
2 Geladeira Climax Oferta J. Isnard S/A
3 Maquina de costura Oferta Casa Neno
4 Colchão de mola PLUMA
5 Liquidificador Arno
6 Bicicleta
7 Enceradeira Arno
8 Santono
9 Panela de pressão Ar[illegible]
10 Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

Climax — PLUMA — ARNO

Troque 5 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal (INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PAGINA) O SORTEIO DA SERIE "DD" SERA REALIZADO A 22 DE JUNHO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGENCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SERIE DD

AVISO — Os talões 03701 e 03101 foram roubados da Rua Boa Vista, 111, Alto da Boa Vista, ficando SEM EFEITO, por êste motivo.

Importação de 500 toneladas de manteiga argentina

Foram abertas ontem, na COFAP, as propostas relativas à coleta de preços para a importação de 500 toneladas de manteiga argentina destinada ao consumo local. Foi aceita a proposta da firma Representações José de Almeida Junior, que ofereceu o produto, tipo extra, sem sal, acondicionadas em pacotes de 200 gramas, ao preço CIF de US$ 1,03 (dólar convênio). Participaram da concorrência cinco firmas estabelecidas nesta capital.

Uma escolha feliz

Acaba de ser designado nosso colega de imprensa Fernando Uchôa, técnico de administração, interino, do DASP, redator-chefe da Revista do Serviço Público.

Não podiam escolher melhor colaborador para o progresso daquele órgão especializado, que, aliás, já conta, entre seus expoentes máximos, com nossos brilhantes colegas Maria de Lourde Modiano e Luiz Pinto.

Fernando Uchôa, entre tôdas as suas brilhantes qualidades, destaca-se como poeta de primeira grandeza, premiado em diversas oportunidades, tendo, ainda, sob o pseudônimo de Sirius Dehan, publicado «Caminhos da Poesia» — no qual a crítica especializada não poupou elogios.

Não conhecemos, o técnico Fernando Uchôa, mas pelas mostras de talento do jornalista Fernando Uchôa só podemos esperar o maior êxito nas suas novas funções, do que, aliás, não duvidamos.

Dutra e Brigadeiro contra Juarez

(Conclusão da 3ª pagina)

as de Juscelino, de Juarez, de Ademar ou de Plínio Salgado.

O ódio, que destruiu como um acido corrosivo a candidatura do Etelvino, há de comer também o mel desta estranha e impatriótica aliança de Dutra e Gomes.

ECONOMIZE DIVISAS
BEBENDO
MATE
ESPUMANTE
Só em carrocinhas

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTICIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

Dutra e Brigadeiro contra Juarez

O último binômio da política nacional é êste que está reunindo no momento o Brigadeiro Eduardo Gomes e o Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Ao contrário da doutrina de Saenz Peña — já que a Argentina está na moda — segundo a qual tudo une e nada separa, — aos dois velhos antagonistas, hoje como ontem, nada os une e tudo os separa. Tudo, exceto uma coisa, que, esta sim, os vincula ao umbigo da mesma intransigência e do mesmo interêsse: a candidatura do General Juarez Távora.

"Eu não voto neste General" — já declarou o Marechal, certa vez, referindo-se ao ex-Chefe da Casa Militar. E o Brigadeiro, por seu lado, se não o disse, apôs, gostosamente, o aval de sua assinatura à carta de prego da felonia que a cúpola udenista praticou contra o General Juarez.

Para Dutra, como para Gomes, Juarez é aquela pedra no meio do caminho, que o poeta não podia esquecer na memória de suas retinas cansadas.

Tanto para o Marechal de Terra como para o do Ar, o General Juarez Távora é o homem que os demite de duas lideranças que sempre gostaram de exercer no País.

A Dutra, êle arrebata a liderança política das Fôrças Armadas, vaidade cívica que sempre sensibilizou o velho Marechal e que, em si, nada tem de reprovável, cobiçada que foi, em todos os tempos, pelos mais altos e puros de nossos chefes militares, inclusive o Duque de Caxias e o Marquês de Herval, que a disputaram encarniçadamente nos dias do Segundo Império.

Ao Brigadeiro, Juarez tomou de assalto, "par droit de conquête", o comando da eterna vigilância.

Na verdade, da UDN, o Sr. Eduardo Gomes possui hoje apenas a legenda, a cúpola, o Lacerda, o Etelvino e as três letras do alfabeto. E' quanto lhe resta. Porque o eleitorado udenista, êste mora hoje, inapelàvelmente, nos acampamentos do candidato do PDC. Não pode, desta forma, o Sr. Eduardo Gomes perdoar ao General Juarez o fato de haver-lhe êste deixado, na mesa do banquete partidário, apenas os ossos da UDN — os Arinos e os Lacerdas.

Como não lhe perdoa o Marechal Dutra a triste condição a que ficou reduzido, em matéria de chefia política do Exército, vivendo, como se dizia outrora de Portugal: das glórias do passado.

Não é uma aliança alta a que une os dois nobres antagonistas de ontem: é uma "combinazione" florentina, como as que unia os raivosos príncipes da Renascença Italiana, estabelecendo um pacto momentâneo entre dois inimigos, para devorar o terceiro.

Fazemos justiça ao caráter do Marechal e do Brigadeiro: não devem êles ter-se apercebido das nefastas consequências dêste casamento de esquina, desta união que querem fazer para desunir tudo — especialmente as Fôrças Armadas.

São episódios como êstes que mergulham o povo no mais melancólico dos desencantos — provocado pelo espetáculo de chefes ilustres que colocam, à frente dos interêsses da Pátria os óculos de baeta de suas ambições e de seus ódios.

Mas são estas atitudes também que consolidam no espírito do povo brasileiro o entusiasmo pelas candidaturas que não se baseiam no ódio e no rancor — como

(CONCLUI NA PÁG. 2)

CYRANO, 1955
(Charge de Michel Simão)



O repórter — Pode não ser um grande candidato, mas é um grande nariz.

QUE PENA!

Perón subiu ao poder por meio de um golpe militar em 1943. Esmagou as liberdades públicas e implantou o néo-fascismo na América. Cultivou essa "flor da exceção" e dela se utilizou para se fazer até mesmo "presidente eleito" dos argentinos. Como seus antecessores nas aventuras imperialistas — Hitler e Mussolini — tem de viver criando condições de sobrevivência para sua "doutrina", arremedo de justiça social, misturado com garapa e pão dormido, o "justicialismo". Depois de esgotar a opressão interna, tentou a aventura internacional, sendo fragorosamente batido na América do Sul graças à oposição do Brasil e à vigilância indormida do Uruguai, a terra mais odiada por Perón. Não fôsse a reação brasileira, já teria montado um ou dois "eixos" néo-fascistas na América, o primeiro passando por Assunção, o segundo passando por La Paz, ambos atingindo Santiago do Chile.

Pela terceira vez, a consciência livre do povo argentino, infensa à violência e à demagogia barata dos ditadores, reage de armas nas mãos contra o tirano que apresentou ao mundo o espetáculo da revivescência do nazi-fascismo, acolhendo no país a fina flor dos trânsfugas da justiça de Nuremberg, todos interessados em trabalhar para o "justicialismo"... Segundo os telegramas, Peron conseguiu dominar a revolução que abriria as portas da legalidade, da liberdade, da constitucionalidade legitima da grande nação irmã. Inimigo das liberdades individuais e públicas, lançou-se à agressão à Igreja Católica e ao clero, a fim de sustentar a sua fome de domínio e d poder. Sua hora está se aproximando, tendo o movimento de agora se revelado uma constante de reação do povo livre contra a ditadura e a demagogia infrene dos justicialistas.

Ganhou Perón esta parada; perderá a próxima ou outra que não seja a próxima. Até hoje, os ditadores quando não acabam pendurados, terminam escorraçados, a fugirem pela porta dos fundos. Perón não escapará a êsse destino, mas antes tentará engolfar o mundo americano em sangue. Que as nações livres dêste hemisfério se precatem contra o caudilho.

E' tão vasta a reação livre contra Perón, que no Brasil a unanimidade dos desejos era e continua a ser para que o povo argentino expulse-o do poder. As únicas vozes que defendem Perón em sua agressão e em sua ditadura, são os amantes e cultores dos sentimentos ditatoriais; o resto do mundo brasileiro é e continuará a ser antiperonista e contra tôdas as formas de violência e de golpes que afastem os povos da vivência democrática, onde tôdas as vozes podem ser ouvidas e acatadas.

Que pena imensa não ter sido Perón esmagado pelos democratas argentinos. Que pena!

PICK



DE CAMAROTE
CLAUDIA RODRIGUES

ALICIAMENTO

O bravo Sr. Daniel de Carvalho tentou levar a deputado Ivete Vargas a votar contra a autonomia do DF

Ivete não foi na lábia: descobriu, em tempo, que o representante mineiro, vindo a autonomia, não mais poderia nomear parentes para a Pr...

* * *

AVIÕES

A propósito da catastrofe de anteontem nos arredores de Assunção, Paraguai, informa-se, nos meios aeronáuticos, que as aeronaves da Panair são a sucata da Pan American Worlds Airways. O Constelattion sinistrado já tinha sido atravessado (fuzelagem) por um teco-teco.

* * *

LIVRO

O escritor Romeu de Avelar vai lançar um novo livro sôbre Calabar. Trata-se de uma obra revolucionária, fruto de longas e continuadas pesquisas.

Posteriormente, Avelar lançará um estudo (em profundidade) de homens e coisas do Brasil.

* * *

DUELO

Júlio Neves, do Diário Carioca, está atacando o titular da nossa seção de esporte amador. Motivo: Cristóvão de Andrade deu uma nota contrária (mas verídica) sôbre os Irmãos Goulart, clube de que o dito Júlio é empregado.

* * *

DECORADOR

Cisneiros, que tanto sucesso obteve no aparecimento do Diário da Noite nesta Capital, será o supervisor da decoração do Hotel Quitandinha.

Depois eu conto.

* * *

NÃO

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara não pôde falar à imprensa a respeito das ocorrências de Buenos Aires, onde Perón está mandando assassinar milhares de católicos.

O silêncio de S. Eminência se prende ao falecimento (recente) de sua progenitora.

* * *

MATREIRO

Balbino resolveu adiar, mais uma vez, sua viagem ao Rio. Mandou dizer aos correligionários que "a situação ainda está muito escura."

Balbino, como se sabe, só irá com quem vir que vencerá.

* * *

TEMPO

O Serviço de Meteorologia anunciou, ontem, tempo bom e temperatura em elevação.

Li o registro e logo apanhei a capa e a sueter no armário.

POLITICA do ESTADO do RIO
Paulo Porto

CONFIRMANDO uma nota que publicamos em primeira mão, adiantamos, hoje, que o sr. Alcides Pereira da Silva, ex-presidente da Assembléia Legislativa, viajará para a Europa, no próximo dia 26, em missão do Instituto de Previdência Social. No Velho Mundo, o conhecido médico e político niteroiense estudará, em vários países, o problema de construção de casas residenciais coletivas

O estudo será ajustado a um plano que beneficiará aos servidores públicos fluminenses.

NA próxima segunda-feira, dia 20, o Governador e Sra. Miguel Couto Filho receberão, no Palacio do Ingá, por motivo do transcurso de mais um aniversário da promulgação da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, os cumprimentos dos parlamentares fluminenses e da magistratura estadual.

AFINAL, refeito do susto e de outras coisitas más, embarcou, ontem, para a Europa, o sr. Hamilton Xavier, representante do P. S. D. de São Gonçalo, na Assembléia Legislativa, o qual irá tomar parte no Congresso Ibero-Americano de Municipios, ora reunido em Madrid.

JA saiu no «Diário Oficial» do Estado, na parte ocupada pela Prefeitura, o ato do sr. Alberto Fortes, aposentando o sr. Humberto Teixeira de Moraes, conselheiro do Conselho de Fiscalização Financeira, e nomeando para o mesmo cargo o sr. Antonio Leonardo da Costa.

Risco... de ignorância

O GOVERNO vem de estender aos agrônomos, arquitetos e engenheiros os quarenta por cento de gratificação que, há pouco, foi concedido aos médicos do serviço público.

A lei se baseia em artigo do Estatuto que, por não ser auto-executável, foi considerado passivel de regulamentação, que, aliás, vem sendo levada a efeito em câmara lenta, pingando em gotinhas, como a água das bicas desta Cidade Maravilhosa.

Para sermos mais precisos, já tiveram a matéria regulamentada os funcionários do D. F. S. P., o pessoal que trabalha em fábricas de explosivos e munições e os que operaram com raios X.

A verdade, no entanto, é que o tal artigo do Estatuto dos Funcionários representou o papel de válvula de escape que permitiu ao governo cumprir os compromissos que assumiu quando vetou a arca de Noé em que se transformou o célebre Projeto 1.082.

Até aí, nada de mais. Mas, se o tal arttigo refere-se a trabalhos com risco de vida e saúde, como estendê-lo aos agronomos, arquitetos e engenheiros, esquecendo os veterinarios e quimicos?

Quem corre maiores riscos: aquêle que projeta uma construção ou planeja um trabalho de saneamento, o que determina qual a zona própria para plantar batatas ou bananas ou aquêles a que, nos laboratorios, examinam produtos contaminados ou autopsiam animais infectados?

Com franqueza, êles, os veterinários e os quimicos, estão sujeitos a dois riscos — o de vida e saúde e o da ignorância do legislador que se esqueceu...

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Quarta-feira, 18 de Junho

UM ROMANCE DE PATROCINIO — «Brevemente começaremos a publicar em folhetins o romance — OS RETIRANTES — original do nosso collega José do Patrocinio.

Como os nossos leitores sabem, o festejado auctor do MOTTA COQUEIRO foi commissionado pela empreza da GAZETA DE NOTICIAS, em viagem às provincias do Norte, onde, na occasião em que os horrores da secca se faziam sentir com mais intensidade, observou todas as scenas commoventes que transportou para o romance.

O nosso collega que viu de perto os effeitos de tão grande calamidade, preoccupou-se sobre tudo em fazer um livro verdadeiro».

HORTICULTURA — «Recebemos hontem os ns. 40, 41 e 42 da interessante «Revista de Horticultura», correspondente aos mezes de abril, maio e junho.»

HUMORISMO — «N'uma soirée.

— Venha tomar chá sr. F.

— Eu não ceio à noite, minha senhora.

— Então venha cear amanhã ao meio dia.»

MINISTRO CHILENO — «Sua Magestade o Imperador recebeu sabbado 14 do corrente, às 7 horas da noite, no paço de S. Christovão, em audiencia publica de apresentação, ao Sr. D. José Victorino Lastarria, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Chile.»



POLITICA DO DISTRITO
José Anselmo

A idéia não é nova, mas estava abandonada, senão completamente esquecida. Sandra Cavalcanti, da bancada udenista, reviveu-a com o projeto que manda atribuir ao Legislativo a denominação «Palácio Pedro Ernesto». E justificou sua proposição, entre outros motivos, por estarmos vivendo o momento psicilógico da autonomia e ter sido Pedro Ernesto o único prefeito carioca eleito pelo povo. Também recorreu aos titulos pomposos que receberam as Casas *do Congresso Nacional*, uma delas conhecida como Palácio Tiradentes e a outra Palácio do Monroe. Talvês pela falta de um nome, argumentou, a Câmara de Vereadôres se preste a receber apelidos como o de «Gaiola de Ouro». Se pudessemos apartear a vereadora teriamos lembrado que o legislativo da cidade se tornou «Gaiola de Ouro» pela riquêsa de seus marmores e pelo fausto de tôdas as suas dependências, que justificavam na época o titulo de «Gaiola de Ouro». Não houve, portanto, nenhuma alusão desairosa ao comportamento dos vereadôres, no sentido de que eles apenas falam, gorgeiam, brigam, palram ou cantam como passarinhos Voltemos ao assunto, pois o aparte já foi aqui inserido. Sandra agiu como legisladôra, animada de bons propósitos. E a homenagem a Pedro Ernesto justifica plenamente a proposição. Só que outros dois vereadôres se lembraram de já terem apresentado projeto nesse sentido! Telêmaco e Indio do Brasil. O primeiro, num gesto fidalgo, prometeu deixar seu projeto arquivado, em homenagem à vereadôra que não pertenceu à Legislatura passada. Indio do Brasil, entretanto autor de simples indicação, decidiu mantê-la. Na presidencia da Mêsa, Salomão Filho teve um pronunciamento salomônico. Somente responderia à questão de ordem, depois que os três estivessem de acôrdo. Até o final da sessão, não houve entendimento.

Na Igrêja Metodista de Vila Isabel, Avenida 28 de Setembro, Guilherme Monteiro será homenageado, por amigos e correligionários, às 20 horas de hoje, quando será celebrada missa em ação de graças por ter sido ele investido na liderança.

Fracassou a revolução libertadora na Argentina

ECONOMIA E FINANÇAS

A exportação de algodão

(C. D. J.) — F. J. TEIXEIRA LEITE

Os cotonicultores paulistas estão muito excitados diante da possibilidade do Govêrno de Washington vir a conceder subsídios para permitir a exportação do excedente da safra norte-americana de algodão.

Consideram os produtores paulistas que tal providência representaria um gesto inamistoso dos Estados Unidos em relação ao Brasil, porque viria agravar as dificuldades de nossa economia, já tão fundamente afetada pela baixa dos preços e do volume da exportação do café.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o Departamento de Estado responsável pela política exterior estadunidense sustenta o mesmo ponto de vista dos nossos cotonicultores, temendo que as facilidades concedidas, seja sob a forma de subsídio ou outra equivalente, venha criar um clima de mal-estar, prejudicando as boas relações dos Estados Unidos com os outros países produtores de algodão.

Apesar da orientação do Departamento do Estado e das reiteradas declarações dos líderes parlamentares, é de temer que o Govêrno de Washington não possa resistir à pressão dos produtores de algodão, diante do enorme excedente que já se encontra estocado — 10 600 000 fardos — o maior verificado nestes últimos dez anos.

Alegam os exportadores norte-americanos que, o subsídio ao algodão, se justifica inclusive porque os Estados Unidos, que exportavam 60 % de suas safras, foram reduzindo suas vendas para o exterior a ponto delas caírem para 25 %, o que permitiu a expansão das exportações do Brasil, México e Egito. Diante disto pretendem que o algodão norte-americano passe a participar de uma cota mais elevada no mercado mundial.

O problema da cultura algodoeira no Brasil tem de ser considerado, a nosso ver, em têrmos diferentes daqueles em que se procura empostar sua solução.

O consumo nacional "per capita" de tecidos de algodão é, ainda, muito baixo e seu aumento, mesmo em pequena proporção, absorveria totalmente, os excedentes que, hoje, somos obrigados a exportar.

Com a elevação do nível de vida, que se alcançará com a execução de uma política inteligente de expansão da economia nacional, encontrará o algodão brasileiro, no mercado interno, seu escoamento natural.

Não devemos nos irritar com os esforços que os produtores norte-americanos estão realizando para vender os excedentes de suas safras. Solicitando subsídios governamentais, êles estão fazendo o mesmo que fizeram os nossos cotonicultores. Não duvidemos, porém, que seja encontrada uma fórmula para a solução harmônica do problema.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

Bancos em liquidação



Comissão de Bancários dos Bancos em liquidação, que esteve anteontem em nossa redação, quando fizeram entrega do memorial enviado ao Sr. Café Filho pedindo solução para o desemprego em que se acham

BANCO DO BRASIL E O ACORDO

Foi entregue à Diretoria do Sindicato dos Bancários, um abaixo assinado contendo centenas de assinaturas de Funcionários do Banco do Brasil solicitando que a Diretoria interecedesse junto à presidência do referido Banco, para que seja cumprido o úl- acôrdo salarial.

I.A.P.B.

A Diretoria do Sindicato, esteve anteontem no Instituto dos Bancarios, sendo recebida pelo Sr. Paulo Teixeira Demoro, presidente-interino daquela autarquia.

Vários assuntos foram abordados, destacando-se os seguintes:

a — Os aluguéis astronômicos referentes ao Edifício São Sebastião em Niterói, os quais não estão ao alcance dos bancários em quase sua totalidade.

b — Sôbre os depósitos das Casas de Saúde.

c — Calçamento do conjunto residencial Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador.

d — Pintura do Conjunto de Cavalcanti, bem como de uma cêrca de arame, a fim de evitar que elementos estranhos, e de social duvidosa transitem por dentro do conjunto.

A tôdas estas reivindicações, apresentadas pela Diretoria do Sindicato, prometeu o sr. Demoro solucionar dentro do possível, apoiando inclusive o Sindicato no que fôsse preciso.

* * *

Desencadeada a onda de perseguição contra católicos e liberais

Fracassou a revolução libertadora na Argentina. Continua de pé a ditadura do caudilho Juan Domingos Peron. Esta é a terceira vez que fôrças liberais e democráticas se movimentam contra a tirania justicialista, feita da demagogia dos «descamisados» e às expensas da Liberdade, do Direito e da Justiça. E mais: às expensas das próprias tradições do povo argentino, vítima de um regime de exceção e que acolhe em seu seio todos os nazistas e fascistas fugidos da Europa, e que prepararam a maquina peronista.

Com o esmagamento da revolução, inicia-se agora, na vizinha República, a perseguição maciça aos católicos e liberais. Os últimos resquícios da liberdade foram enterrados com a vitoria de Peron, que amplia a sua máquina como todos os ditadores de ontem.

Mas continuará a reação do povo argentino contra esse excomungado de Deus, que, não contente das torturas físicas em seus contraditores, quer impor o domínio do espírito, pela vassalagem que pretende exigir da Igreja.

Engana-se o tirano do Prata, a Igreja triunfará e com ela a Democracia. É uma pequena questão de tempo. As liberdades individuais e publicas não são sacrificadas impunemente.

Responsáveis os agentes pelo choque de trens em Vigário Geral

Depondo, na polícia, acusam-se mùtuamente os telegrafistas—A fita de recepção apontará o responsável

Com os depoimentos ontem tomados na Delegacia do 21º Distrito Policial de dois funcionários da estação de Vigário Geral, sabe-se agora que o trágico desastre que enlutou a cidade foi ocasionado pela irresponsabilidade de um funcionário, restando apenas fixar a culpabilidade entre os agentes da estação de Vigário Geral e de Parada de Lucas, e os respectivos telegrafistas.

AS CAUSAS DO DESASTRE

Depondo em Cartório declarou o telegrafista Edson Gomes da Silva, residente à rua Assis 126 em Caxias, lotado na estação de Parada de Lucas, que recebera comunicação do seu colega de Vigário Geral dizendo estar o trânsito livre. A máquina era dirigida pelo maquinista Olimpio Correia.

O telegrafista Joel Rodrigues dos Santos, residente à rua Correia Dias 676 e lotado na estação de Vigário Geral, declarou, por seu turno, que, cumprindo ordens do agente Milton Lima, telegrafara ao seu companheiro de Parada de Lucas, avisando-o para que não desse licença de partida a nenhum trem até nova comunicação.

O número de mortos foi acrescido no dia de ontem com o falecimento de dois feridos no Hospital de Pronto Socorro, subindo assim a oito. Centenas de feridos se encontram internados pelos diversos hospitais da municipalidade, alguns em estado grave.

Nova Olinda: Êxito nos testes

— «Na próxima semana, concluída a cimentação do segundo posto, levaremos a efeito a grande prova sôbre as reais possibilidades de Nova Olinda», declarou à reportagem o coronel Artur Levi, a propósito das experiências em curso naquela jazida de petróleo da Amazônia.

Telegramas procedentes de Manaus e de Belém informam que os técnicos da Petrobrás se mostram eufóricos com os resultados dos testes preparatórios realizados na região em que jorrou o óleo. Dentro de poucos dias, realizar-se-ão, consoante o anúncio do sr. Artur Levi, os exames definitivos.

"A vitória definitiva será da Igreja"

Perón conseguiu, mais uma vez, apoiado na fôrça brutal de seu exército — transformados seus homens, pela demagogia infrene do ditador portenho, em títeres sem raciocínio nem alma — asfixiar os legítimos anseios do povo da grande nação irmã.

Não conseguiu, entretanto, convencer seus concidadãos nem a ninguém no mundo, da legitimidade dos motivos que o levaram à perseguição desenfreada à Igreja e aos católicos.

O homem que fez da morte de Evita, a companheira dedicada de muitos anos, um pretexto para consolidar, através da sensibilidade e do coração do grande povo portenho, o lugar a que, sem ela, jamais teria atingido, julga-se um Calígula redivivo.

No Brasil, repercutiu, dolorosamente a odiosa atitude do chefe do govêrno da Nação vizinha. País de formação essencialmente católica, foi com surprêsa, emoção e revolta que a maioria da população acompanhou o desenrolar dos acontecimentos.

E a GAZETA DE NOTICIAS, como não poderia deixar de acontecer, solidariza-se com os ...os argentinos nessa hora amarga que estão vivendo.

A perseguição é odiosa. E quando a perseguição é religiosa torna-se mais odiosa ainda. O espírito é livre, mesmo quando as leis obrigam a matéria.

A CRUZ E A ESPADA

Ontem, até nossos homens públicos ocupavam-se do problema que está enfrentando o povo argentino. Na Câmara Federal, o Sr. Afonso Arinos pronunciou violento discurso, dizendo, entre outras coisas:

«No ponto de partida da sua trajetória sinistra, etc. procurou apoiar-se em dois alicerces que mais tarde derruiram. Esses alicerces foram, exatamente, a Igreja Católica e as Fôrças Armadas. Inspirado pela revolução franquista, Perón dizia que sua missão na Argentina era levar, de mãos alçadas, a cruz e a espada».

LAMENTAR PROFUNDAMENTE

Procuramos ouvir, na tarde de ontem D. José Távora. Ninguém melhor do que o iminente prelado poderia dizer alguma coisa sôbre a tragédia vivida pelos católicos argentinos.

Em entrevista exclusiva — sem esquecer, em nenhum momento, a discreção a que o obrigava, precipuamente, sua alta posição na Igreja — disse-nos, revelando-se profundamente emocionado:

«Só podemos lamentar, profundamente, tudo o que vem acontecendo na Argentina, há muito tempo. O que ocorre, agora é, apenas, o desfecho trágico de antecedentes deploráveis.

IMPREVISIVEL O FIM DE TUDO

Prosseguindo, disse D. Távora:

«Ninguém sabe o que está assinalado para o destino da Argentina, amanhã, dado o clima atual de terror, de esmagamento da liberdade, de tudo o que esmaga o povo argentino, nesta hora.

A Providência Divina, todavia, tem seus planos. O mal pode vencer por algum tempo. A vitória definitiva caberá, sempre, ao bem»

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A sessão de ontem na Assembléia Fluminense, discorreu monotona e com falta de número.

No expediente foi submetido à consideração da Casa o projeto do Sr. Dail de Almeida, que institui o ensino na Polícia Militar do Estado. Na tribuna o Sr. Sá Rego, representante de Duque de Caxias, depois de se referir ao trágico desastre ocorrido em Vigário Geral, pediu que constasse na ata dos trabalhos um voto de pesar pelo lutuoso acontecimento.

O Sr. Emanuel Neves, vice-lider do governo, comunicou à Casa haver o Sr. Miguel Couto Filho manifestado desejo de estar presente, segunda-feira, no legislativo, com todo o secretariado, a fim de assistir à sessão magna que assinala a data da promulgação da Constituição do Estado. Outros assuntos de menor relevância foram tratados, sendo o tempo restante ocupado com a presença do Sr. Sarmago Pinheiro, para debater problemas relacionados com o ruralismo. Nas suas considerações finais o orador sugeriu a criação em todos os municípios, de Cooperativas de Crédito.

Nova Igreja de São Judas Tadeu

Serão realizadas, amanhã, às 10 horas da manhã, no "Jardim Primavera" (Km. 17 da Estrada Rio-Petrópolis), missa campal e grandes festividades pelo início de construção da Igreja de São Judas Tadeu, no referido bairro, com a presença de autoridades civis e religiosas, dos moradores do bairro, assim, como com a presença honrosa de S. Excia. o Bispo de Petrópolis, D. Manoel Pedro da Cunha Cintra e Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, O.F.M.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologica de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Nova majoração no preço do leite!

—«Se a CCPL não voltar a cumprir, totalmente, com as finalidades para as quais foi criada, o preço do leite, dentre em breve, sofrerá nova majoração. Estamos dentro de um círculo vicioso do qual precisamos nos libertar» — disse o sr. Alcides de Osorio Mendonça, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, à reportagem.

Exprimiu o Sr. Alcides Mendonça, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, à reportagem.

Exprimiu sr. Alcides Mendonça a opinião de que a Cooperativa Central dos Produtores do Leite perdeu uma das suas finalidades essenciais, qual seja a de tornar-se uma orientadora do produtor, ensinando o homem do campo a produzir o leite por meios racionais, para que possa obter uma melhor produtividade, redundando isso, na estabilidade dos preços do mercado.

É NECESSÁRIA A ASSISTENCIA AO PRODUTOR

— Mas o que observamos presentemente assinalou o diretor do SER, é que a CCPL, como outros organismos semelhantes, se transformou em simples intermediária da produção do leite, cumprindo apenas um dos objetivos pelos quais foi criada. O produtor não recebe, como deveria, assistencia de ... Em face do que se vem passando, a atual direção do Serviço de Economia Rural, embora tenha caráter transitório, decidiu pôr em pratica um plano de trabalho, que consiste em fazer corrigir essa situação, obrigando a CCPL a prestar uma assistencia efetiva ao produtor, criando condições, para que se registre aumento de produção, único modo pelo qual poderemos alcançar uma estabilidade ou mesmo diminuição nos preços. Se não conseguirmos o que pretendemos, podem estar certos de que dentro de seis mêses ou um ano os produtores estarão reclamando novos aumentos. E sob certo ponto de vista, com razão.

USAMOS PROCESSOS PRIMÁRIOS

— É preciso notar, acrescentou — que, apesar dos esforços das autoridades e de muitos fazendeiros, a produção de leite no Brasil, de um modo geral, se faz sob processos considerados primários desde há muito tempo. Até no que concerne ao cultivo de capim, o nosso homem do campo ainda não aprendeu o que em outras partes do mundo já é pratica comum. Por exemplo, entre nós, via de regra, deixa-se crescer o capim até uma altura de quase um metro, quando o racional é permitir que o gado se alimente quando o pasto está a dois palmos e meio do solo, com todo o seu vigor, deixando, por outro lado, que as leguminosas cresçam. Comendo o capim vitalizado, junto com a leguminosa, o gado não necessitará da grande quantidade de farelinho e outros produtos que o criador é obrigado a dar, para que o animal ofereça uma produção de leite que apresente resultados promissores, do ponto de vista da exploração comercial. A solução para uma melhor produção de leite, volto a repetir, está numa assistencia técnica permanente aos produtores, sem o que nada se conseguirá de benefício para a economia nacional, nesse setor de importancia capital para a alimentação do nosso povo.

MEDIDAS PARA MELHORAR A PRODUÇÃO

Por último, o diretor do SER adiantou que vai propor ao ministro Munhoz da Rocha medidas que, se tomadas em conjunto com outros órgãos do Ministério e com as cooperativas leiteiras, venham a melhorar a produção para o abastecimento do Distrito Federal, a preços razoáveis.

HOMENAGEM A PAULO SAMPAIO

Discurso pronunciado pelo Sr. Vicente Galliez por ocasião do banquete oferecido ao sr. Paulo Sampaio, no dia 5 do corrente:

PAULO,

Os seus amigos aqui estão reunidos para, numa homenagem sincera e merecida, louvar e agradecer.

Temos acompanhado, com satisfação, a sua vida, a sua luta e o seu permanente propósito de fazer obra útil e patriótica.

A sua coragem empreendedora, a firmeza do seu caráter e a honestidade da sua conduta fizeram de você um homem digno da nossa amizade e do nosso aprêço.

O trabalho que você já efetuou ultrapassa o círculo fechado das realizações privadas para se estender e se concretizar num amplo e mais generalizado.

A sua obra à frente de uma das mais importantes emprêsas de transportes aéreos, foi devidamente apreciada pelo muito que ela representou de elevado sentimento de interêsse público, fazendo jús aos louvores daqueles que lhe seguiram e colaboraram nessa tarefa e dos que, como nós, embora estranhos ao empreendimento, jamais deixaram de participar desse entusiasmo pelos sucessos inequívocos de sua dedicada e experimentada administração.

Isso tudo foi conseguido à custa também de sacrifícios, de incômodos e de sofrimentos que puzeram à prova a sua capacidade de reação e de resistência, sempre orientado pela defesa dos legítimos interêsses confiados à sua direção e sempre movido pelo superior e alevantado intuito de preservar princípios de ordem e de disciplina de que tanto necessita o nosso país para prosperar e engrandecer.

Entretanto, não é nosso propósito apenas louvar e sim — e principalmente — agradecer.

Não podemos esquecer que foi você, no exercício da presidência da Panair do Brasil quem, animado por sincero patriotismo, levou aos quatro cantos do mundo o nome e a bandeira do nosso querido Brasil. Com esse mesmo sentimento você transformou as agencias da Panair no exterior em um pedaço do nosso país, em um lugar onde todos os brasileiros sempre têm encontrado o carinho afetuoso e desinteressado que faz tanta falta e que é tão apreciado por quem, mesmo em viagem de prazer, esteja ausente da nossa estimada pátria.

O espírito de brasilidade que você conseguiu imprimir nos negócios e no ambiente da Panair do Brasil, não deixam a menor dúvida do merecimento da sua atuação e da justiça do aprêço e da amizade que todos lhe devotamos.

Esse é o motivo pelo qual desejamos neste momento, agradecer a você tudo o que você fez pela nossa pátria, pelo desenvolvimento da aviação brasileira e pela aproximação cada vez maior do nosso país com as demais nações amigas.

O Brasil precisa de muitos homens como Paulo Sampaio, para mostrarmos que somos dignos dos nossos antepassados e merecedores do respeito das novas gerações. Elementos do seu valor constituem uma preciosa reserva que, estamos certos, não deixará de ser utilizada e aproveitada em realizações ainda maiores, para felicidade e prosperidade de nossa terra.

Sinceros parabens Paulo e o nosso muito obrigado.

Em 15-6-55.

Surge um novo padre milagroso

Pessoas procedentes da cidade sul-mineira de Itajubá, relatanos que naquela localidade está se passando coisas verdadeiramente maravilhosas para aqueles que crêem. Padre Zequinha, como é conhecido o virtuoso Cônego José Salomon, filho de tradicional família daquele Estado, está continuando a obra milagrosa do Padre Lima, em Tambaú, a pouco encerrada. Vários casos de cura têem se verificado após as preces do provecto sacerdote.

Há uma grande coincidência, que os fiéis ali presentes comentam: é a de que o padre Zequinha foi contemporâneo de estudos do Padre Lima, e dizem mesmo que o Cônego está continuando a obter os milagres que até poucos dias eram realizados em Tambaú. Itajubá está se transformando em uma nova meca, pois diàriamente afluem religiosos para receber o confôrto espiritual do virtuoso Ministro de Deus.

FABRICA BANGU


Confessou que quis "convencer" Hélio Vinagre

O depoimento de Suzana Stepanoff, ontem, na Policia Técnica, no novo processo do Sacopã

Acompanhada de seu advogado, compareceu, ontem, à Divisão de Policia Técnica, Suzana Stapanoff, secretária do advogado Leopoldo Heitor, na época em que ocorreu o «Crime do Sacopã» e do qual foi acusado o ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.

Suzana Stepanoff, bastante nervosa e titubeante prestou depoimento na frente de toda a reportagem, no inquérito instaurado naquela Divisão, para apurar as declarações de Walton Avancini, como falsa testemunha, dentro do processo que culminou com a condenação do oficial acusado.

FALA STAPANOFF

Iniciando seu depoimento, disse Suzana Stepanoff que realmente fôra intermediária entre o advogado Serrano Neves e Helio Vinagre, para «convencer» este último. Após historiar as demandas a que procedeu para que se efetuasse um encontro entre os dois, Suzana terminou por dizer que sua única intenção no caso, era ajudar o advogado Serrano Neves e o sentenciado Helio Vinagre.

DUVIDAS

Verdade no processo em que depôs, a série de declarações que [illegible] para o advogado Serrano Neves, disse Suzana Stepanoff, que algumas dessas declarações eram verídicas, mas outras, são duvidosas».

INTERVEM O PROMOTOR

Diante dessa declaração, o promotor Atila de Sá Peixoto que acompanha o inquérito, interrogou Suzana Stepanoff perguntando quais eram as declarações duvidosas.

Nervosa e titubeante, Suzana declara que isso não era possível, na frente de todos».

— Entretanto — disse — julgo ter sido Avancini falsa testemunha no processo do Sacopã, pelas conversas que cheguei a ouvir no escritório do advogado Leopoldo Heitor, a quem servia como secretária.

Novamente intervem o promotor, para perguntar se a depoente tem provas do que declara.

Mais nervosa, Stepanoff diz que provas não possui, mas afirma que dera um telefonema para São Paulo a mando do Sr. Leopoldo Heitor, para Walton Avancini. Nessa ocasião, o advogado pediu para que Avancini viajasse com urgência para o Rio, pois aqui tinha «um serviço para ele».

COMPARECE O CAUSIDICO LEOPOLDO HEITOR

O advogado Leopoldo Heitor, que deverá depor no processo, compareceu àquela Divisão Policial, para fazer entrega das declarações do Juiz Enio Barros de Bastos, da cidade de Queluz (São Paulo), que afirma ter sido Walton Avancini raptado daquela cidade, com a participação do delegado local, Dr. Campos Góes que se acha foragido. As declarações do Juiz de Queluz, terminam por afirmar que já foi iniciado processo contra os raptores.

VAI PROSSEGUIR

O Delegado [illegible], que preside o inquérito deverá ouvir Leopoldo Heitor ao mesmo tempo em que fará a acareação entre Helio Vinagre, Suzana Stepanoff e o advogado referido.

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes e Hotels. Por incumbência de nossos inúmeros clientes, de quem somos [illegible] nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos à venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa [illegible] pagamento de pagamento à vista. Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portugueses, [illegible] e espanhóis. 35 anos de prática.

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S. não deve deixar de visitar quando precisar vender ou comprar. Os nossos editais nos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no gênero em toda a America do Sul. Escritório Contábil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni 129 — 2º pav. — Celestino ou Espanhóis.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

Auto Lotação Videira

Os moradores de S. João de Meriti e Cascadura encontram em seus carros um meio de transporte rápido e eficiente - Doze carros da marca FORD em circulação - Falou á reportagem o seu gerente, sr. Rômulo Storino

A nossa campanha de esclarecimento ao povo continua. Ainda ontem, visitamos a garagem da AUTO VIAÇÃO VIDEIRA, que faz a linha de São João de Meriti a Cascadura, situada à Rua Miguel Rangel.

Como é de praxe, procuramos ouvir o seu proprietário todavia, o mesmo não se encontrava na viação. Como estivesse o gerente, Sr. Rômulo Storino, este, depois de sabedor da finalidade de nossa ida até àquela emprêsa, disse que, desde junho, de 1952, seu patrão está à frente daquela organização. Pegou a emprêsa com quatro carros apenas, hoje, no entanto, ela está rodando com doze, assim sendo:

Oito a gasolina e quatro a oleo, todos de marca FORD — americano e FORD — Alemão. Com o aumento absurdo da gasolina, a situação que já não era bôa piourou, — e muito. Antes os seus carros consumiam uma média de Cr$ 80.000,00 por mês dêsse combustivel e hoje já se eleva à casa dos Cr$ 120.000,00, com o que fica positivado o acarretamento de mais uma grande despesa para a sua emprêsa, o que aconteceu, também, aos seus demais colegas.

O CASO DAS PEÇAS

No que diz respeito ao caso das peças, o Sr. Rômulo Storino frizou que, felizmente, a crise ainda não atingiu, em cheio, a AUTO VIAÇÃO VIDEIRA. Isto porque, o seu proprietário, sendo contador das grandes agências da Ford e também usando só carros dessa marca encontra, assim, uma certa facilidade. Isto todavia, não o impede de pagar pelas mesmas os preços que os outros pagam. Ainda sôbre o mesmo assunto, o gerente em questão falou que em três anos as peças subiram 800%, não considerando 40% que aumentou a partir do princípio do corrente mês.

O SR. RÔMULO STORINO
Presta esclarecimentos à reportagem

Diante do exposto, êle acha que a AUTO VIAÇÃO VIDEIRA não se encontra em condições de continuar cobrando a importância de Cr$ 4,00 entre São João de Meriti e Cascadura. Ainda foi mais além: — acha o Sr. Storino que o govêrno precisa saber que aquele que se mete em negócios é para ganhar dinheiro e não perder. Do contrário, melhor seria depositar as economias no banco e viver dos juros, pois, entre outras coisas, ficaria livre dos aborrecimentos e passaria as noites mais tranquilas.

Um dos confortáveis carros da Auto-Lotação Videira, marca FORD

O DESGASTE DE MATERIAL

Antes de terminar a nossa missão o Sr. Rômulo Storino fez questão de declarar que há um grande desgaste na parte de conservação dos carros da AUTO VIAÇÃO VIDEIRA, motivado pelo péssimo estado em que se encontra o trecho de Acari a Pavuna. Depois fomos até São João de Meriti, onde ouvimos alguns moradores e todos foram unânimes em elogiar a AUTO VIAÇÃO VIDEIRA, inclusive, chegando a decalarar que encontraram nessa emprêsa um meio de transporte rápido e eficiente para chegarem até Cascadura.

Viação E. T. A. L.

Mário Pinheiro Pires falando á reportagem de "Gazeta de Noticias"

O Sr. Mário Pinheiro Pires, proprietário da Emprêsa E.T.A.L., quando falava à nossa reportagem

Dando prosseguimento à série de reportagens que GAZETA DE NOTICIAS vem fazendo diariamente, nesta folha, abordando alguns dos problemas que afligem diretamente os empresários de transportes coletivos e indiretamente o povo desta Capital e adjacências, como de costume visitou desta feita a EMPRÊSA E.T.A.L. LTDA. situada à Rua Barão de Bom Retiro, 1117, de propriedade do Sr. Mário Pinheiro Pires, figura de destaque no seio da classe. Como acontece em tôdas as emprêsas, motivos de reportagens anteriores, as dificuldades sempre e sempre são as mesmas. O material rodante, escasso e caríssimo, o alto custo da gasolina e dos óleos lubrificantes, as ruas esburacadas e maltratadas e o quase que completo abandono da classe pelas autoridades responsáveis pelos transportes do povo.

Na palavra do Sr. Pinheiro Pires, depois de saber do propósito de nossa visita, obtivemos gentilmente os informes e dados que permitiram a realização desta reportagem. Disse-nos o referido Sr.: Na situação que atravessamos é preciso muito amor à profissão para se manter em tráfego estes ônibus, poderia falar da grande quantidade de problemas que tenho aqui no entanto, para dar uma idéia aos srs. vou apenas falar dos problemas básicos que às vezes me fazem desanimar. Um ônibus que a bem pouco tempo custava Cr$ .... 600.000,00 hoje, dois anos apenas, depois, custa nada menos de Cr$ 1.400.000,00. As peças sobressalentes que constantemente tenho que substituí-las, devido ao estado precário de nossas ruas subiram mais de trezentos por cento, a gasolina, nem com todo aquele protesto público, deixou de subir de preço, quase que dobrou de custo. As tarifas têm sido sempre as mesmas, sendo como todos sabem, a única coisa que não subiu. Nesta pressão clara e evidente os empresários de ônibus tendem a sucumbir, como diariamente tem acontecido a muitos deles. A prova está na grande procura de trabalho que as vezes atingem a 30, choferes, trocadores e mecânicos, afluindo sempre aqui na garagem da emprêsa. Tenho pena daquela gente, mas não posso fazer nada, eu também estou dispensando uma grande quantidade de empregados, penso em fechar a minha organização assim que saudar compromissos inadiáveis. Despedimo-nos daquele empresário na certeza de que a COFAP não irá levar muito tempo em despachar aquele pequeno aumento pleiteado pela classe, esta classe que está abandonada.

* * *

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 112, [illegible]
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REGIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretário
OSWALDO DE GOUVÊA
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4215
Gerencia	[illegible]
Publicidade	23-2718
Secretaria	43-5002
Esporte e Policia ..	43-7811
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mútuos.

ALAN KARDECK DE CARVALHO TÔRRES

Convidamos o Sr. Alan Kardeck de Carvalho Tôrres a comparecer à gerência do GAZETA DE NOTICIAS para tratar de assunto de seu interêsse.

Pequenos fatos policiais

ATROPELAMENTOS

Geni Cardoso da Rocha (menor) foi colhida e morta pelo auto-lotação chapa 4-50-60, número de ordem 1447, quando transitava pela Avenida Marechal Hermes, no cruzamento do Caminho Itararé.

Antonio da Rocha, pai da vitima, morador à rua Amapá, n. 107 compareceu ao local, tendo o 21º D. P. registrado o fato. O motorista fugiu, abandonando o veículo.

—X—

O estudante Paulo Pereira Videk, (15 anos) filho de Apolinário Videk (rua Engenheiro Jerônimo Rabelo, 91 ato. 101), foi colhido e morto pelo caminhão chapa C1-47-72, quando pedalava a bicicleta de sua propriedade, pela Estrada da Itaoca, frente ao n. 1427. A vitima, se dirigia à casa de uma sua irmã, ali residente.

O 20º D. P., registrou a ocorrência, fazendo remover o cadaver para o I. M. L.

O motorista fugiu à ação policial, abandonando o veículo.

TERRENOS E CASAS
CAXIAS — ILHA DO GOVERNADOR E CAMPO GRANDE
A VISTA E A PRAZO
TELEFONAR PARA ALVES 43-7898 Av. Rio Branco 18. Sala 708

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de CÓPIAS
★ Á MÁQUINA
★ AO MIMEÓGRAFO
★ FOTOSTÁTICAS e
★ HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrado)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 37 - 1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5282

Cinema



SOPHIA LOREN no papel de Cleopatra em «Duas Noites com Cleopatra» da Art Films que veremos segunda-feira

FINALMENTE NO RIO, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, LIBERTAD LAMARQUE!

Ela sacrificou sua felicidade por uma filha... que não conhecia! Este é o tema do drama intenso que vocês verão em «Rostos Olvidados», onde a grande atriz Libertad Lamarque realiza a sua mais humana e estupenda caracterização. Este filme da Pelmex, conta ainda com o concurso de Alicia Caro, Martha Roth e Julian Soler, e estará em cartaz a partir de segunda-feira nas seguintes telas da cidade: Azteca — Coliseu — Imperator — Presidente — Alvorada — Rosário — Nacional — Cassino — Vera Cruz e na quinta-feira, no Fluminense e São Jorge de Olinda e de Niteroi e na sexta-feira, no São Pedro.

«A BESTA DEVE MORRER», SEGUNDA-FEIRA

Compondo, com autoridade de grande ator, um personagem de vigorosa vida interior, Narciso Ibanez Menta é o interprete central de A Besta Deve Morrer, o soberbo espetaculo que a Depaf estreará segunda-feira, dia 4, nos cinemas Odeon — Alaska — Avenida — Maracanã — Icarai —Paz (Caxias) — Pirajá — Tijuca — Botafogo Monte Castelo — Petropolis. De fato e de direito, a estrela é Laura Hidalgo, que desenvolve o seu papel no mesmo plano de interpretação. Mas outros atores importantes tomam parte no elenco de A Besta Deve Morrer como Guillermo Battaglia, Milagros de la Vega, Nathan Pinzon, Ernesto Bianco, Gloria Ferrandiz e Humberto e Eduardo Moreno.

AS BELEZAS DO CINEMA ITALIANO, DESFILARÃO NOS PROXIMOS LANÇAMENTOS DA ART FILMS. INICIO COM SOPHIA LOREN EM «DUAS NOITES COM CLEOPATRA»

As maiores belezas do cinema italiano estarão desfilando nas telas dos cinemas desta cidade nos proximos lançamentos da Art Films. Iniciando o desfile teremos já na próxima segunda-feira a curvilinea Sophia Loren em «Duas Noites com Cleopatra», uma deliciosa sátira sobre a Rainha do Egito, com Sophia, Alberto Sordi, Paul Muller, Rolf Tasna e outros que será estreiado nos cinemas Rivoli — São José — Palacio — São Jorge e Cassino (Niteroi) e a partir de quinta-feira nos cinemas Fátima em Santa Cruz e Guaraci em Rocha Miranda. Logo após a exibção de «Duas Noites com Cleopatra», um dos mais sensacionais filmes de Sofia Loren, teremos outra beldade que se chama «Yvonne Samson» vivendo o papel de Messalina em «Nero e Messalina». Yvonne já tem conquistado aplausos pela sua beleza e talento, como vimos em «O Capote», «Mulher Tentada» etc... Para tambem muito breve voltará ao Rio a bela e sensual Silvana Pampanini em «O Juiz Dirige a Comédia» (Un Giorno in Pretura) com Valter Chiari e, o mais interessante, que neste filme, Pampanini está ao lado da fabulosa Sophia Loren, formando então uma dupla, exuberantemente sensacional. Gina Lollobrigida, estará presente ao desfile, com «A Romana» onde ela exibe um sem numero de modelos ousados. Gina trabalha em «A Romana» ao lado de Daniel Gelin. E esses, são alguns dos filmes que a Art Films lançará logo após «Duas Noites com Cleopatra» que trouxe pela primeira vez no Brasil a linda Sophia Loren, em um papel estrelar.

A MAIOR DE TODAS AS SAGAS NORTE-AMERICANAS

Inspirado em Longfellow, o cinema americano vem editar um belo filme sobre as primitivas tribus que chegaram ao continente antes dos brancos. O poema de Longfellow foi bem assimilado cinematográficamente, nesta realização que veremos com o titulo de «Torrente de Odio»

A história do grande guerreiro Hiawatha e a donzela india Minehaha resultou em cinema de primeira categoria desenvolvido através de uma bonita paisagem, vista em atraente colorido; há, ainda, a absoluta veracidade dos personagens, unicamente indios das valentes e primitivas tribus dos Dacocahs, dos Ojiways e dos Chibinbos.

«Torrente de ódio» (Hiawatha), filmada em Cinecolor (pela primeira vez excelentemente aproveitado em paisagens naturais), é uma produção de Valter Mirisch dirigida por Kurt Neumann. Entre os seus principais intérpretes contam-se elementos novos do cinema de Hollywood, não menos importantes, como atores, que as figuras mais celebres: o grande guerreiro «Hiawatha» é vivido por Vincent Edwards e a donzela india Minnehaha é personificada por Yvette Dugay. Trata-se de uma produção da Allied Artists que estará em cartaz nesta cidade na próxima semana, num circuito de cinemas encabeçados pelo Santa Alice — Tijuca — Ipanema —Leopoldina — Iris — Guanabara — Monte Castelo — Don Pedro (Petrópolis) — Popular (Caxias) — Mem de Sá — Floriano e Odeon (Niteroi).

«ESTA NOITE E' MINHA (LES BELLES DE NUIT) — PRÊMIO ESPECIAL DE CRITICA, NO FESTIVAL DE VENEZA

Como disse René Clair, falando de seu próprio filme — «Esta Noite é Minha» (Les Belles de Nuit) que a RKO Rádio lançará nos cinemas, a partir de segunda-feira, não houve intenção de resolver nenhum problema grave, nem de sustentar teses. Houve apenas



Gerard Philipe, o interprete de «Esta Noite é Minha», o cartaz da RKO, segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza,

o sentido de divertir o público. Para isso, com um argumento fantástico, reuniu o que de melhor havia no cinema francês para interpretação dos papeis — Gina Lollobrigida — Martine Carol — Gerard Philipe e Magali Vendeuil, sob as ordens de René Clair e filme saiu uma maravilha de satira!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

—ornalista Guilbert Macedo — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso colega José Guilbert de Macedo Junior da Sala de Imprensa do IAPETC.

Advogado escritor e jornalista, paladino das causas populares, o aniversariante receberá ao ensejo de seu natalicio as demonstrações de estima de seus amigos e colegas.

— *Sra. Rosinda Braga Machado* — Aniversariou anteontem, a Sra. Rosinda Braga Machado, professora do Colegio Professor Carneiro Felipe, em Marechal Hermes, a qual foi homenageada pelos seus alunos que lhe ofertaram linda "corbeille" de flores.

—Fazem anos, hoje os nossos confrades Srs. Aldo Wanderdey, De Placido e Silva, Antonio Chagas Junior, João Daniel de Castro José da Silva Guimarães, Lincoln Nery, Crustovão de Abreu Pedro Vergara, Fernando Lessepa de Faria.

CASAMENTOS

Srta. Nair dos Santos — Sr. José Pires — Com a Srta. Nair dos Santos filha da exma. viuva Sra. Mauricia Ana dos Santos, casa-se, hoje, o Sr. Walter José Pires filho do Sr. Ovidio José Pires. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas na Igreja de N.S. do Bonsucesso á Rua General Gatlieni. Os noivos receberão os seus convidados na residencia da familia da noiva á Rua Rodolfo Galvão nº 92, apartamento 201, naquêle bairro leopoldinense.

—*Srta. Maria Gilda Guedes Rodrigues — Sr. Aderbal Galimberti* — Na Igreja do Mosteiro de São Bento, realiza-se, hoje, ás 18 horas o casamento da Srta. Maria Gilda Guedes Rodrigues com o Sr Aderbal Galimberti. As testemunhas do ato religioso serão o Sr. José Antonio Duarte e Sra.. Maria Guedes Duarte e Sr. Antonio Guedes e Sra. Amelia Guedes. No civil, o Sr. Manoel Silva Monteiro e Sra. Maria Alzira Monteiro e Sr. Wanderlino Nunes e Sra. Maria Helena Nunes.

NASCIMENTOS

Marta — Acha-se enriquecido o lar do Dr. Ary Forlein causidico nesta capital e de sua exma. esposa senhora Iracy Nascimento Forlein com o nascimento de uma robusta menina que recebeu o nome de Marta.

FESTAS

Terá lugar no hoje, dia 18 das 22 ás 2 horas, no amplo salão da Associação Atletica Vila Izabel, a "Festa da Chita", sob os auspicios da "Ala Moça".

Os rapazes poderão comparecer em traje esporte e as senhoritas vestidos de chita. Será oferecido um premio á senhorita que se apresentar com o mais belo e original vestido de chita.

TEATRO

CARTAZ

RIVAL — Mulher de Briga, pela Companhia Alda Garrido, ás 21 horas.

FOLIES — Gente Bem Champanhota, pela Companhia Colé, ás 20,20 e ás 22,30 horas.

GINASTICO — Uma Certa Cabana, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, ás 21 horas.

GLORIA — O Golpe, pela Companhia Oscarito, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Do tamanho de um defunto, pela Companhia Ludy Veloso — Armando Couto ás 21.15 horas

JOÃO CAETANO — Não vou no Golpe, pela Companhia Popular de Revista, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Uma Noite Feliz, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu, ás 20 e ás 22 horas

COPACABANA — Diálogos das Carmelitas, pelos Artistas Unidos, ás 21 horas.

RECREIO — Eu quero é me badalar, pela Companhia Walter Pinto ás 20 e 22 horas.

MADUREIRA — Boca de Espera — Pela Companhia Zaquia Jorge, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — Sabrina, — Por Eva e seus Artistas, ás 20 e ás 22 horas.

MUNICIPAL — La Chasse aux sorcières — Pelo Teatro Belga, ás 21 horas.

MÚSICA

Zazá

Amarylio de Albuquerque

Esforços tem sido feito, pelos que amam, verdadeiramente, a arte lirica nacional, no sentido de coloca-la no plano em que deveria pairar e reivindicamos para nos uma parcela desse esforço comum, pelo estimulo que temos dado aos nossos cantores e pelas sugestões que sempre apresentamos no sentido de fixa-la definitivamente no meio.

Entretanto os meus fados não a tem favorecido. Agora mesmo premidos pelas circunstancias, organizou-se uma temporada mixta, com artistas nacionais e estrangeiros na qual predominaram, ainda, as injunções do partidarismo estreito e os resultados ai estão. Foram encenadas no Teatro Municipal três óperas, decorrendo os espetaculos num clima da mais completa mediocridade, levando o desconsolo e a descrença entre os que anseiam pela estabilidade do teatro lirico nacional.

Depois de marchas e contra marchas, subio à cena a opera «Zazá», de Leoncavallo, tendo a valoriza-la o nome da cantora patricia Violeta Coelho Neto de Freitas e o que se viu foi a predominância na cena de uma criança, que não cantava, mas declamara, atraindo as atenções da platéia, enquanto os cantores ficavam à margem, pela fragilidade imperdoavel de suas atuações, o que vem demonstrar o improviso da montagem da ópera. Poderemos dizer, sem medo de contestação, que a récita com a opera de Leoncavallo foi um espetaculo dos «gestos», vencendo a cena a parte vocal que deveria estar em primeiro plano. Houve uma ausencia quase completa de canto, inexplicavel mutismo, vocal, banalisando a terceira récita e desacreditando a nossa arte neste setor.

A principal figura— Violeta Coelho Neto de Freitas — apareceu sem os brilhantes requesitos vocais de outras épocas. Sua voz já não seduz, não possui aquele aveludado de outros tempos, aquela sensibilidade canora que tanto atraia na «Madame Butterfly». As notas centrais eram inaudiveis: os graves emitidos com os falhos e condenaveis artificios das chamadas «notas de peito» e os agudos com esforço sobrehumano, poucas vezes ajustados ao diapasão. Valeu-lhe a cena, para salva-la, tal vez de um irremediavel desastre e foi ai que a artista tirou partido, salvando as aparencias. Por sua vez Paulo Fortes inexplicavelmente cantou sem ser percebido e, da aria «Buona Zazá» não conseguiu tirar o menor efeito para sugestionar a platéia que se manteve fria e nada lhe deu em troca de seu esforço. Até Alfredo Colossimo, que ultimamente vinha progredindo satisfatoriamente, decaiu e se perdeu completamente apesar de receber algumas palmas. Tivemos elementos que de maneira nenhuma poderiam fazer mesmo pequenos papeis, como Irene Amorim, uma vez primaria sem escola e o que é mais sem o mais leve tom de coloratura. Que diremos dos demais que se perderam no meio da incoerencia gla[illegible] da pateia? E' melhor não falar. Como dissemos acima uma creança que não é cantora, [illegible]-se da fragilidade alarmante do elenco da «Zazá» para sugestionar a platéia, com a graça da sua arte e a segurança do papel que desempenhou. Trata-se da graciosa criança Combinha Marques Porto, a brilhante «Totó Dufresne» a nota alta da noite que assinalou a terceira récita desta infeliz temporada. Até a orquestra dirigida pelo Maestro Nino Verchi claudicou, estando entre indecisa e ardorosa demais, e contribuindo para cobrir o precário canto dos nossos artistas.

Que iremos ouvir agora? Para aplicar a expressão usada no cinema, tememos ter de assistir a outro cabacaxis lirico na temporada dita internacional.

Auto Lotação São Bernardo Ltda.

Antônio Teixeira e Antônio Almeida, falando á reportagem de G. N. trazem ao conhecimento público, o que, de real existe sôbre as tremendas dificuldades, que têm de enfrentar — Os empresários de transportes coletivos nesta Capital e adjacências — Completo abandono do Prefeito ás necessidades urgentes da Associação da classe — Outras notas.



O Sr. Antonio Teixeira, quando entrevistado pela reportagem de GAZETA DE NOTICIAS

Nossa reportagem visito ontem, pela manhã, a Auto-Lotação S. BERNARDO LTDA., situada à Rua Conselheiro Galvão n.º 972, nos Pilares. Lá chegando, como era natural, procurou saber do proprietário da emprêsa, no que foi feliz em encontrar ali mesmo no local a pessôa solicita e amável do Sr. Antonio Teixeira, que ao saber do propósito de nossa visita, prontificou-se, a fazer as declarações e fornecer detalhes, com as quais compilamos a presente reportagem. Dissenos que a campanha que GAZETA DE NOTICIAS vem fazendo, nada mais é do que um grande empreendimento em favor do povo e não contra ele, como já querem, alguns mal-intencionados, deixarem transparecer, isto porque, o povo necessita de uma condução segura e confortável, para se locomover diariamente, em seus horários pontuais e de responsabilidade. Não pode ficar sem condução, e que, se continuarmos assim, terão mesmo que pouco a pouco, ficar sem ela. Digo pouco a pouco pois nossos veiculos, vão parando dia a dia, nestas ruas esburacadas, mal calçadas, nestes logradouros muitas vezes até perigosos para os passageiros. Causando avarias nos veiculos sem que possamos pagar, os assustadores preços que pedem por uma peça nova.

Já tivemos o dissabor nós e o povo em geral, de receber na administração Gudin, o aumento do preço da gasolina, do óleo e dos combustiveis. Agora, dia após dia suportamos, até onde não podemos exatamente afirmar o altissimo custo do material rodante. Darei, como exemplo, mostrando à reportagem, os preços que tenho pago atualmente. Um faról que custava Cr$ 48,00, custa hoje Cr$ 250,00, uma mola mestra que custava Cr$ 50,00, custa hoje Cr$ 250,00, um pneu que custava Cr$ 1.200,00, custa hoje Cr$ 4.200,00 e dura somente 3 meses, um radiador que custava Cr$ 1.200,00, custa hoje Cr$ 8.000,00, um tampão de motor que custava Cr$ 1.200,00, custa hoje Cr$ 5.000,00. Como veem, o espaço que separa um preço do outro, é pouco mais de 6 meses. As tarifas continuando as mesmas, temos logicamente de naufragar, como já têem naufragado inúmeras emprêsas de transportes coletivos.

A emprêsa SÃO BERNARDO, possue 12 carros em tráfego com cêrca de 25 funcionários, sua garagem, no local acima mencionado, é ampla e organizada. Merecida recompensa a seus dirigentes Antonio Teixeira e Antonio Almeida que trabalham de macacão debaixo dos carros economisando daqui e dali. A linha percorrendo uma extensão de 58 (cinquenta e oito) quilômetros, é a mais longa de tôdas.

Lastima, como todos os colegas de classe, a falta de atenção do Prefeito do Distrito Federal, no que diz respeito mesmo, em não dar atenção alguma aos problemas que nesta crise, sustentam valentemente, todos os homens que lidam com o transporte da população. Sentir as dificuldades dos empresários, daqueles que são responsáveis pela condução em nossa cidade é o sentir as necessidades do povo carioca, fato que se enquadra à sua administração.

ORL-LÉNE
TINGE MELHOR

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. NEWTON SALIM
CIRURGIÃO GERAL
Consultório
AVENIDA CALÓGERAS 15 — 12º ANDAR — SALAS 1201 e 1202
Segudas quartas e sextas-feiras das 14 ás 16 horas — TEL 52-0431
Hospital Moncorvo Filho: Tel. 32-0550 — Residência: Tel 25-1651

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLEIA 58-1º ANDAR — TELEFONE 42-383[illegible]
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 48 — TELEFONE 48-588[illegible]

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11 9º andar
Grupo 902 — Ás 14 horas

[illegible]AS DA PELE
Sífilis câncer eczema varizes ulceras das pernas verrugas espinhas furunculos micoses
DR AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 16 ás 19 horas — ASSEMBLEIA 73 — FONE 22-335[illegible]

PERNAS
VARIZES ULCERAS ECZEMAS EDEMAS Infiltrações duras Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Dr JOAQUIM SANTOS com 28 anos de prático trata sem operação e sem repouso De 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
RUA DO CARMO N 9 — 7º ANDAR — TEL 52-4881 — RAIOS X

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor Dr CID BELTRÃO FARIA
RUA BITTENCOURT 551 A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

TINTAS FINAS COMERCIO INDUSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7119 e 52-8559

Viação Princesa

Uma organização que resolveu o problema de condução dos moradores de Agua Santa e adjacências — Fala à reportagem um empresário que não deseja aumento de tarifa, mas sim um congelamento total nos preços dos acessórios, pneus e combustiveis

Acima, o empresário Guilherme Zani, falando à reportagem; abaixo um dos bons carros da Viação Princesa Ltda.

A reportagem visitou ontem a garagem da VIAÇÃO PRINCESA LTDA. Trata-se de uma emprêsa que faz a linha Piedade a Méier, via Água Santa. Encontramos um dos seus proprietários, Sr. Guilherme Zani, com quem palestramos.

Depois de sabedor da finalidade de nossa presença até à referida emprêsa, declarou-nos que a sua organização, a custa de muito sacrifício e de muitas horas mal dormidas não só por sua parte, mas também de seu sócio, vai indo.

Esclareceu-nos o referido empresário que a falta de peças, as ruas esburacadas e os aumentos sucessivos dos combustíveis e dos pneus, vêm empanando o progresso da totalidade das emprêsas no Rio de Janeiro. Em virtude dos seus carros serem relativamente novos, êle ainda não chegou a experimentar grandes dificuldades, todavia, o aumento absurdo da gasolina fez com que seu consumo se elevasse à casa dos Cr$... 120.000,00 mensais, por dez carros, que trafegam diariamente. Teve o Sr. Guilherme Zani, palavras elogiosas para com o nosso amigo Arnaldo Monteiro, chegando mesmo a dizer que o Departamento de Concessões está bem servido em matéria de Diretor e funcionários.

SATISFEITO COM A TARIFA ATUAL

Falando sôbre o seu preço de Cr$ 3,50 entre Piedade e Méier, o empresário Guilherme Zani disse estar satisfeito, mesmo a despeito do último aumento da gasolina. Na sua opinião o melhor é não subir nada e deixar as tarifas como estão, se bem que é muito difícil a concretisação dêsse pensamento.

Um fato curioso despertou-nos atenção em nossa palestra com o Sr. Guilherme Zani. Ei-lo:

Como faltasse um motorista na ocasião de nossa visita à sua garagem, ele abreviou a palestra com a reportagem e foi substituí-lo, em virtude de se tratar de uma hora bastante movimentada. Tudo como vêem, para não prejudicar os seus passageiros com demoras prolongadas nas filas.

Aliás, com alusão a pontualidade dos carros da VIAÇÃO PRINCESA LTDA., segundo palavras dos seus passageiros, é a melhor possivel. Ela veio resolver o problema de conducão dos moradores de Água Santa e adjacências, que de há muito reclamavam um meio de transporte tão rapido e sôbretudo eficiente.

CRUZADAS & Charadas

9.º Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N.o 8

ARAKEN — CEC-RIO

HORIZONTAIS: 2 — Navio de guerra munido de esporão; 4 — Reprimem; 6 — Afastar duma extremidade de arco ao raio (pl.); 11 — Voz interjectiva de golpe ou pancada.

VERTICAIS: 1 — Ornato de peles que as senhoras usam no inverno (pl.); 2 — Pressa; 3 — Impudicos; 4 — Dás; 5 — Gênero de mamiferos da familia dos roedores (pl.); 6 — Filho primogênito de Noé; 7 — Zomba.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

BLENORRAGIA — SIFILIS — IMPOTÊNCIA
Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorróidas e Varizes
Tratamento rápido, com moderno aparelhagem de eletricidade médica
MÉDICO ESPECIALISTA
RUA DA LAPA, 18 — Sob.
PELA MANHÃ Segundas quartas e sextas das 8 às 12 horas
A TARDE Diàriamente das 14 às 19 horas
AOS SABADOS Das 9 às 13.30 horas
TEL.: 42-1512 — DR. CROHMAL — CONSULTA: CR$ 40,00

MOVIMENTO SINDICAL

APROVADAS AS CONTAS TRIMESTRAIS E A PREVISÃO ORÇAMENTARIA PARA O ANO DE 1956 DA FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 13, último, do corrente mês, na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, com a presença de todos os Senhores Delegados, representantes dos Sindicatos filiados, no Conselho da Federação. Foram pelos mesmos, por unanimidade, e escrutinio secreto, depois de longos debates, aprovados os balancetes trimestrais de janeiro, fevereiro e março do corrente ano e a Previsão Orçamentária para o ano de 1956. Usaram da palavra vários conselheiros em discussão à ordem do dia. A referida Assembléia foi presidida pelo membro mais idoso do Conselho, Sr. Francisco Reis, representante do Sindicato da Construção Civil. Nessa ocasião os Srs. membros do Conselho, mandaram que se consignasse em ata um voto de louvor ao diretor 1º tesoureiro, senhor Arnaldo Rodrigues Coelho, e ao presidente Sr. Vicente Orlando, bem como aos demais membros da Diretoria, pelo acerto, e honestidade, com que vem conduzindo os destinos da Federação em Grau Superior.

VÁ A NITERÓI ! VISITE A
ITAIPÚ
Roupas feitas — Armarinho
R. MARECHAL DEODORO, 175

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

Fundado em 15 de Maio de 1931 — Órgão Representativo da Categoria nos Têrmos do Dec.-Lei 1402 de 5 de Julho de 1939 — Rua Camerino, 74-Sob. — Fone 43-6900 — Rio de Janeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação convido todos os sócios e não sócios a comparecer em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE, a partir do dia 21 do corrente mês, Terça-Feira, às 18 horas, até que seja deliberado o aumento de salários.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1955.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA
Presidente

Sondando os Astros — Professor Ião Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Ião Ramath, cuja resposta será publicada nesta secção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem capricho, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar o dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu mais número de anos e o espaço respectivo. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Ião Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com um dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Ião Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 14

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... Nº ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

VALENTÃO — (Pavuna) — 1.966-A — Será valentão, mesmo? Vamos às perguntinhas: Tenho inimigos? — R. Dois ou três mas, sem perigo. — P. Quem furtou meu anel? — R. Uma bela, porém má rapariga. — P. Quantos filhos terei? — R. Só uma filha lindissima e viverá bem. Quando crescer, cuidado com os gaviões. Disponha.

DESCONFIADO — (Olaria) — 1.967-A — «Professor Ramath, minha namorada é fiel a mim? — R. Ela não o ama de nenhum modo. Não banque o otário. — P. Casar-me-ei com minha namorada atual?» — R. Não. Casará com uma inquieta solteirona de 26 anos, mas muito amorosa. — P. «Minha namorada gosta muito de mim?» — R. Você é teimoso. Quantas vezes quer que a Bola de Cristal diga? Não! Não!?

MARIA DO MEIER — (Meier) — 1.968-A — Vamos às três perguntas: — P. Gosarei saúde e terei longa vida?» — R. Sua saúde, sempre boa e será vovózinha. — P. «Fale da pessoa que amo, sim? — R. Em seu tempo dela do êle será seu e de mais ninguém. — P. «Serei promovida ou terei riqueza?» — R. Não morrerá sem ter muito dinheiro. Adeuzinho. Vou beber um vinho em homenagem à grana, valeu?

NYLZA — (Cordovil) — 1.969-A — «Poderá falar do meu casamento?» — R. No principio do casamento, você será pobre, mas não desanimando a fortuna, sorrirá para você. Muitos filhos... Uma escadinha. — P. «Gozarei felicidade na vida ou terei infortunio?» — R. Gozará tanta felicidade como terá infortunios, pois nenhuma Rosa é sem espinhos. — P. «Devo ir para São Paulo ou ficar no Rio?» — R. Não irá para São Paulo, mas para um país vizinho. Lá encontrará seu príncipe encantado e.... Vê se vem casar *no Rio, para que eu tome o vinho, sim?*

X. Y. Z. — (Leblon) — 1.970-A — Qual é a incognita? Creio que as multiplas facetas de seu caráter... Você é a criatura mais dificil de ser entendida e analisada. Sob uma aparência de timidez, esconde uma vontade ferrea. Quando não deseja fazer uma coisa, não há sugestão nem tentação que a faça realizar. Você é você. Nunca imita ninguem. O seu mal é a dualidade do seu carater: Hora de profunda espiritualidade, outras de um materialismo chocante. Ao mesmo tempo que é meiga, como ninguem é de um realismo barbaro e zomba do amor, do sonho da ilusão. Vive em choque consigo mesmo. Eis por que não sabe o que quer, para onde vai, sendo nitidamente, uma insatisfeita. Seu estado de ânimo é tão complexo e perigoso que poderá leva-la ao suicidio, a não ser que, imediatamente, faça uma cura psiquica. Você trabalha demais com o cerebro; noites de ficar escrevendo até tarde. Não descansa, nem se distrai. Tem já 35 anos e ainda não realizou nenhum dos seus ideais. pelo contrário, como fosse uma inculta, vá lá, mas... Você tem um preparo invulgar. Estou às ordens para orientá-la. Escreva-me novamente, ou venha à consulta pessoal. Está bem assim? Tudo o que disse foi para o seu bem, minha filha.

4257 4115

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
para o encanto e o adôrno do seu lar
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
Compram-se e trocam-se carros usados Facilita-se a troca. Não compre seu carro sem antes nos fazer uma visita.
AGENCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
RUA URANOS 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

GAZETA IMOBILIÁRIA

Atenção: Lotes desde 220 cruzeiros por mês
Magnífico loteamento — 2.º Distrito de Caxias — UMA CIDADE QUE SURGE!... 4 000 lotes vendidos em 8 meses! — Trens, água, luz ônibus, hotéis, escolas, igreja, zona comercial, etc. VER PARA CRER. Próximo à Estrada Rio-Petrópolis — K. 19. Plantas e detalhes com "S. VIEIRA", Rua Senador Dantas, 39-4.º andar, sala 401, das 15 às 18 horas — Tel. 22-4337.

TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Água — Luz junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Posse imediata Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais Todo demarcado em lotes granjas e sitios.
Informações com o Sr LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!
Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA, a venda em tôdas as livrarias:
"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"
e ficará ao corrente de tôda a historia misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro.
A nova edição dêsse útil precioso e patriotico trabalho traz mais um capitulo com todos os primordios historicos da formidavel jazida de Petroleo que surgiu em Nova Olinda no Estado do Amazonas.
Volumes de 190 paginas preço do custo Cr$ 20,00. Pedidos a LIVRARIA SÃO JOSE — Rua São Jose, 38 Fone 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque vale postal ou carta registrada com valor declarado

O jôgo do bicho continua

A atoarda do Coronel Côrtes, Chefe do D.F.S.P., no tocante à campanha contra o bicho, não se comp[illegible]ende quando os bicheiros [illegible]tão aí à sôlta. Vimos quando [illegible] o auxiliar do banqueiro Aristides Silva, vulgo «Rato Branco», quando afixava n[illegible] parede de um edifício da r[illegible]a do Ouvidor os seguintes resu[illegible]ados do dia:

[illegible]379	1892
[illegible]107	535
[illegible]372	470
[illegible]786	4
C	N
[illegible]039	0749
6883	6650
2010	0986
2670	6272
5602	4657

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JU[illegible]ZO DA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital de citação, com o pr[illegible]zo de 20 dias — Eu, Dr. Seba[illegible]tião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que a [illegible] Juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição folhas 144 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel — Joaquim Ferreira do Serrano, nos autos da ação de prestação de contas que move a Alvaro Rodrigues, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte. O processo se encontra em fase de execução, e, expedido o respectivo mandado, não foi encontrado o réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça. Por tal motivo, vem a suplicante requerer a V. Excia. seja feita a necessária intimação pessoal, para o inicio de execução, por via de editais, pelo prazo que V. Excia. fixar. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 3-6-1955 — a) Valter Wigderowitz. Inscrição número 1.424 — Despacho: Junte-se, sim, expedindo-se editais com o prazo de 20 dias. Em 6-6-55 — a) S. P. Lima — Sentença folhas 110 — Joaquim Ferreira do Serrano, propôs a presente ação de prestação de contas contra Alvaro Rodrigues, alegando que de maio de 1946 a dezembro de 1947 o suplicado foi seu procurador, tendo nessa qualidade administrado os seus bens, e que, até hoje, apesar de se achar extinto o mandato que lhe foi outorgado, não [illegible] as suas contas. Concluiu pedindo a citação do réu para as responder aos termos da ação, que devia prosseguir até final [illegible] a causa o valor de Cr$ 50.000,00 e instruiu a inicial com os documentos de folhas 3-[illegible]. Regularmente citado, o réu ofereceu a defesa de folhas 8-9, alegando que não estava obrigado a prestar contas, uma vez que já as havia prestado. Depois de ouvir o autor folhas 12-13, este Juizo proferiu a decisão de folhas 16-16v., reconhecendo a obrigação do réu de prestar as contas, o que deveria fazer no prazo de 48 horas, na forma do disposto no § 2º do artigo 308 do Código de Processo Civil. Decorrido o prazo fixado, o réu não prestou as contas, pelo que o autor apresentou as suas folhas 20-2[illegible], acusando um saldo a favor do suplicante de .... Cr$ 110.877,70. O réu impugnou as contas apresentadas, alegando que, ao invés de credor, o autor era devedor do impugnante de quantia que devia ser fixada por sentença. A folhas 50 foi proferido o despacho saneador e fez-se uma perícia (folhas 64 a 66, 77 a 79 e 95 a 99) — Na audiência de instrução e julgamento, os advogados das partes debateram a questão. O que tudo bem visto e examinado. Com o encerramento da primeira fase da presente ação, em que pela decisão de folhas 16-16v. foi imposta ao réu a obrigação de prestar as contas pedidas pelo autor, o que se tem que fazer, únicamente, agora, na segunda fase do processo, é fixar o quantum devido. E se o quantum não pode ser, evidentemente, o que é acusado nas contas apresentadas pelo autor, não só porque tais contas estão desacompanhadas de qualquer comprovantes, como também porque o documento de folhas 32 revela que, em abril de 1948, o saldo devedor do réu era apenas de .... Cr$ 26.774,80. Assim, é evidente que, na falta de prova do pagamento dessa importância, o saldo em questão deve ser tomado como ponto de partida para a fixação do quantum. E o que, aliás, admite o próprio autor a folhas 47-47v., quando reconhece a exatidão do documento exibido pelo réu, e alega, sem contestação, que de abril 1948 a 15 de julho de 1950 o suplicado lhe ficou devendo, ainda, a importância de Cr$ 4.650,00, referente aos alugueres da casa por ele [illegible]. Dir-se-á não restar, com[illegible]

tanto, que, desde que nenhum pagamento, devidamente comprovado, foi feito em nome do autor pelo réu, naquele período, o saldo devedor reclamado na inicial pode ser fixado em .... Cr$ 31.42[illegible],80. E se é, por conseguinte, o quantum devido, ressalvando-se, porém, ao réu o direito de cobrar do autor a remuneração a que fez jus pela execução do mandato (Código Civil, artigo 1310) e que, na falta de ajuste, deverá ser fixada na ação competente. Pelo exposto: Considerando o mais que dos autos consta e princípios de direito aplicáveis à espécie, julgo procedente, em parte, a impugnação do réu para fixar o saldo devedor em Cr$ 31.424,80, saldo esse que deverá ser pago pelo suplicado, com os juros da mora, a partir da citação, e das custas, em prestação, digo, citação, e das custas, em proporção. É esta publicada em audiência para este fim designada. R. e I. Rio, 26-10-1953 — a) Sebastião Perez Lima. A vista do deferimento, expedir-se o presente, pelo qual fica intimado o suplicado Alvaro Rodrigues, para, no prazo de 24 horas findos os dias de publicação deste, pagar a importância de Cr$ 38.772,10, principal, juros de mora e custas, na ação de prestação de Contas em que contenderam, sob pena de penhora em tantos de seus bens quanto cheguem e bastem para garantia da dívida, todo nos termos requeridos, ficando também citado, para defender-se no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus termos, pena de revelia, ciente de que este Juizo funciona no [illegible] D. Manoel número 23 [illegible]. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 8 dias do mês de junho de 1955 — Eu, [illegible], escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, José Carlos Maciel da Silva, Escrivão, o subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme — O Escrivão — José Carlos Maciel da Silva.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Pedro Baldin, para citação de Luiz de Souza Coutinho.

O doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente Edital de Praça, com o prazo de trinta dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, ou interessar possa que lhe foi dirigida as petições que se seguem, para citação de Luiz de Souza Coutinho, que se encontra em lugar incerto e não sabido:

PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2a. Vara Civel. — Pedro Baldin, brasileiro, casado, comerciário, digo, casado, comerciante, domiciliado e residente em Jacarepaguá — Estado [illegible], por seu advogado infra-assinado (procuração [illegible]), propor Ação Executiva contra Luiz Souza Coutinho, brasileiro, comerciante, residente na rua Alvaro [illegible], Laranjeiras, pelos seguintes razões de fato e de direito: 1 — O Suplicante, na qualidade [illegible] da nota promissória [illegible] Sr. Manoel Felipe dos Martins [illegible] a importância de Cr$ 13.000,00 [illegible], representada pela mesma nota promissória (Doc. 1), uma vez que o seu emitente, ora Suplicado, não satisfaz o respectivo pagamento. 2 — Apesar das inúmeras tentativas, não logrou o suplicante solver amigavelmente a mencionada promissória do Suplicado, tendo-a protestado e levado a mesma a protesto (Doc. 2). Assim, requer se digne V. Excia. de, nos termos do art. 298 e segs. do Cód. Proc. Civil, mandar citar o Suplicado para, no prazo de 24 horas, pagar a mencionada quantia, sob pena de, não o fazendo proceder-se à penhora em tantos bens quantos bastem para o pagamento do principal, juros de mora e custas, ficando citado para todos os termos da presente ação, até final, pena de revelia. Requer, outrossim a citação da mulher do devedor se o mesmo for casado e se penhora recair em bens imóveis. Protestando por todos os gêneros, digo, todos os meios de provas dá à presente o valor de Cr$ 13.000,00. Nestes termos, D. A., p. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco. Aldo Ferraris. Adv. insc. 6.294. — Taxa paga: Dezesete cruzeiros. Distribuída ao Juizo da 2a. Vara Civel do D. Federal. Em dezoito de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. S. P. Lima. PETIÇÃO DE FOLHAS 14: - Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2a. Vara Civel. — Pedro Baldin, nos autos da ação executiva que move contra Luiz de Souza Coutinho tendo em vista o que certificou o sr. Oficial de Justiça a fls. [illegible] no sentido de que o Suplicado não reside no endereço indicado, encontrando-se em lugar incerto e ignorado, requer, por seu advogado abaixo assinado se digne V. Excia. ordenar a citação do mesmo por Edital, com o prazo de trinta dias, para os devidos fins de direito. — Nestes termos P. J. deferimento. Rio de Janeiro, trinta de Maio de mil novecentos e cincoenta e cinco. Aldo Ferreira — adv. — DESPACHO: J., sim, em termos. — [illegible] trinta do cinco de cincoenta e cinco. S. P. Lima. Do que para constar passaram-se êste Edital e outros de igual teôr que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta [illegible] Rio de Janeiro, aos treze dias do mes de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Alvaro Ferreira da Costa, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Carlos Maciel da Silva, escrivão, o subscrevo. (As.) Sebastião Perez Lima (Juiz). Está conforme. O Escrivão José Carlos Maciel da Silva.

JUIZO DA 7a. VARA CIVEL — EDITAL de citação de Archimina Brito Souza Lobo, com o prazo de 30 dias. — Na forma abaixo. O Dr. João Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7a. Vara Civel.

Pelo presente Edital cita Archimina Brito Souza Lobo para, após o decurso do Edital, pagar em 24 horas, a quantia de Cr$ 5.353,80 correspondente ao principal, juros e custas que a Companhia Imobiliária Nacional vence na ação ordinária proposta contra a suplicada, bem como as custas do Edital, de acôrdo com a conta feita pelo Contador do Juizo e da petição que se segue sob pena de penhora. — Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7a. Vara Civel — A Cia. Imobiliária Nacional, nos autos da ação ordinária que por esse Juizo move contra Archimina Brito Souza Lobo, por seu advogado infra assinado, tendo apurado no cálculo de fls. 52 que somou Cr$ 5.353,80 vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja a R. citada por edital já que seu endereço é desconhecido como consta dos autos, para que pague a Suplicante, aquela quantia, dentro de 24 horas, sob pena de penhora no direito e ação do que consta, abonando e consoante da inicial na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1955 — Leonel P[illegible] de Mar[illegible] — adv. Despacho: A. Sim, em termos, prazo mínimo. Em 6-6-55. João Ribeiro. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teôr dos quais cita-se Archimina Brito Souza Lobo, para os termos do pedido supra-referido, o pagamento da quantia citada, sob pena de penhora. — Rio de Janeiro, 13 de junho de 1955. Eu, [illegible] Ypiranga Araujo, [illegible] subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de intimação e citação a Manoel Gonçalves Vieira, com o prazo de 40 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR LUIZ SILVERIO DA ROCHA LAGOA, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e mais especialmente a MANOEL GONÇALVES VIEIRA, brasileiro, casado, operário, residente em lugar incerto e não sabido, — que por parte de sua mulher ALICE GONÇALVES VIEIRA, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Gurupá, 71-fundos, foi requerida neste Juizo uma ação ordinária de desquite contra o mesmo Manoel Gonçalves Vieira, constando dos autos as seguintes peças: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. ALICE GONÇALVES VIEIRA, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Gurupá, número 71-fundos, nesta Capital, quer, com fundamento no Artigo 317-IV, do Código Civil, propor como de fato, proposta tem, uma ação ordinária de desquite contra o seu marido MANOEL GONÇALVES VIEIRA, brasileiro, casado, operário, residente em lugar incerto e não sabido, pelas razões que passa a expor: I — Casou-se a suplicante com o Suplicado no dia 12 de agosto de 1911, como faz certo a inclusa certidão extraida na Quinta Circunscrição livro 14, folhas 169, dele havendo filhos de nome Altemiro, Waldir, Norma e Alice, todos maiores, conforme certidões anexas; II — O casal viveu relativamente feliz nos dois primeiros decênios; mas, a partir de 1930 o Suplicado descurou-se por completo dos seus deveres de marido, culminando com o abandono voluntário do lar por parte dele em fevereiro de 1933, quando a Suplicante com os filhos menores, lutou imensamente para criá-los e educá-los; III — Apesar de não possuir bens o casal, a Suplicante não convem manter por mais tempo essa sociedade, conjugal razão que a leva a REQUERER, se digne V. Excia. mandar citar o Suplicado por Editais, para responder à presente ação de desquite, contestando-a, querendo no prazo legal, e condenado nas cominações legais, como conjuge culpado; intimado simultâneamente para comparecer à audiência de conciliação de que trata a Lei número 968, ouvido o digno Dr. Curador de Familia. Protestando pelas provas de praxe, notadamente depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confesso, dá à presente o valor de Cr$ 2.0[illegible]0,00 para os efeitos fiscais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1955. (a) Julio da Rocha Almeida. Advogado — inscrição número 6028». DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. D. à Sexta Vara de Familia. Em 11 de 5 de 1955. (Assinatura ilegivel). «DESPACHO DE DE [illegible]VERSO». Designe o Cartório dia e hora para a audiência de conciliação, expedindo-se editais com o prazo de quarenta (40) dias. Em 20-V-55. (Assinado) Rocha Lagoa». DESIGNAÇÃO DE FOLHAS DEZ VERSO: — «CERTIDÃO. Certifico que designei o dia (3) três de agôsto de 1955, para a audiência de conciliação, às quatorze horas. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1955. O Escrivão. (Assinado) Canêdo». — Em virtude do que expediu-se o presente edital, pelo qual fica intimado MANOEL GONÇALVES VIEIRA a comparecer neste Juizo, no dia três (3) de agosto de 1955, às quatorze (14) horas, para a audiência de conciliação de que trata a Lei número 968 (novecentos e sessenta e oito), de dez de dezembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), e citado para, caso não compareça à audiência contestar, querendo, dentro dos dez (10) dias seguintes à audiência, a ação, sob pena de revelia, tudo de acôrdo com os termos supra transcritos. Ciente do o Suplicado ciente de que este Juizo funciona na Avenida [illegible] 143, 7º andar, sala 102 (Edifício [illegible]). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] dias do mês de junho de 1955. Eu, Darcí Lopes Canêdo, Escrivão, o datilografei e subscrevi. (a) Luiz Silverio da Rocha Lagoa. Confere com o original. Rio de Janeiro, [illegible] de junho de 1955. O Escrivão: Darcí Lopes Canêdo.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital com o prazo de 30 dias, para citação da esposa de Alfredo Pereira da Silva, na forma abaixo: — O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a esposa de Alfredo Pereira da Silva, cujo nome é desconhecido, que por parte de Rubem José de Castro, lhe foram dirigidas as petições do teor seguinte: Petição de folhas 2-3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Rubem José de Castro, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Oswaldo Cruz, número 103, apartamento 301, nesta cidade, por seu procurador infra assinado, quer mover ação ordinária de indenização contra os Srs. João Fernandes Teixeira e Alfredo Pereira da Silva, e suas mulheres, portuguêses, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade, os primeiros à rua Andrade Pertence, número 33, apartamento 7, e os segundos à rua Gustavo Sampaio, número 503-loja, pelos motivos que passa a expor: I — O suplicante, aos 4 de janeiro de 1954, tornou-se cessionário dos direitos que os suplicados tinham na loja da rua Gustavo Sampaio, número 503, nesta cidade, que lhes fôra prometida vender por George Bilenpiansky e sua mulher, nos termos da escritura de promessa de compra e venda, lavrada em notas do Cartório Brito Freire, Primeiro Oficio, Livro número 1062, folhas 12, conforme documento junto, de número 1; II — João Fernandes Teixeira e Alfredo Pereira da Silva, que se achavam em Concordata nesta Vara, e atualmente, em Falência, prometeram ceder os direitos que tinham no referido imóvel, nos têrmos do contrato particular anexo, por fotocópia, documento 2, que, como o de número 1, fica fazendo parte integrante desta; III — Ocorre salientar que o suplicante entregou aos suplicados, de vez que estes não podiam pagar as mensalidades em atraso, recibos e vincendas, um apartamento de sua propriedade, sito à Avenida Osvaldo Cruz número 103, apartamento 301, com o qual no Banco Delamare S/A, desta cidade, levantaram ...... Cr$ 645.000,00. Convém salientar que, para o mesmo fim o suplicante entregou aos suplicados a loja da rua Riachuelo, número 36, onde exercia sua profissão anterior, estabelecido com a «Agência Castro de Automóveis». O contrato desta loja, fôra por eles, passado por Cr$ 250.000,00, o que será provado oportunamente; IV — É mais, o suplicante ainda entregou aos suplicados a importância de Cr$ 55.000,00, para que atendessem a outros compromissos, perfazendo, assim, o total de Cr$ 1.450.000,00, sendo que esta quantia seria destinada tambem à aquisição da Panificação e Confeitaria Duque de Caxias Ltda., da qual os suplicados são os únicos sócios. A referida firma lhe seria vendida livre e desembaraçada de qualquer ônus, conforme cláusulas expressas no documento 1; V — É mister acrescentar que os suplicados arrependeram-se da cessão de direitos feita e, sob a alegação de que suas mulheres não assinaram o documento número 1, negaram-se a assinar a escritura definitiva de venda, na forma da lei; VI — Esclarecendo melhor a Justiça, declara o suplicante que, como os suplicados tinham muitas dívidas no atendimento imediato, não lhes sobrando numerário suficiente para pagamento do sêlo do documento número 1, resolveram os suplicados outorgarem ao suplicante a procuração «ad-negotia» e «ad judicia», documento 3, com os mais amplos e ilimitados poderes, para que pudesse o suplicante dispor dos direitos que lhes forem cedidos, referente à loja em apreço e, inclusive, da firma que lhe era prometida vender acima mencionada, e nas condições fixadas no documento número 1. É mister acrescentar que a mesma comissão referida na clausula quinta do documento número 1, fôra mencionada na procuração em apreço. Nessas condições, dada a homogeneidade dos documentos juntos à inicial, requer se digne V. Excia., depois dos trâmites legais, julgar esta procedente, condenando os suplicados a lhe devolverem em dôbro a quantia recebida, acrescida dos juros de móra, lucros cessantes e honorários de advogado, à razão de 20%. Assim, requer se digne mandar citar os suplicados, para, no prazo da lei, querendo, contestarem o presente feito, pena de revelia. Protesta provar o alegado com testemunhas, documentos, vistoria, pericia, exame grafotécnico, depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confesso e por todas as demais provas em direito admitidas, até final sentença. Assim, D. e A. esta, por dependência aos autos da Falência em que são partes os suplicados e interessado o suplicante, com o valor de Cr$ 1.450.000,00, respeitosamente, pede e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1955. (a) Júlio Ferreira da Silva. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Oficio do Distribuidor. D. à Decima Quinta Vara Civel. Em 3-3-55. (a) assinatura ilegivel. Despacho: — A. Cite-se. Rio, 9-3-55. (a) Ribeiro Pontes. — Petição de folhas 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel. — Rubem José de Castro, nos autos da ação ordinária que move, neste Juizo, contra Alfredo Pereira da Silva, João Fernandes Teixeira e suas mulheres, requer a V. Excia., em virtude do silêncio do Sr. Alfredo Pereira da Silva, sejam expedidos editais de citação à suposta esposa do mencionado Alfredo Pereira da Silva, de vez que a mesma, só é que existe, encontra-se em lugar incerto e não sabido, consoante se deduz das próprias alegações do citado réu. Nessas condições, respeitosamente, pede e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1955. (a) Júlio Ferreira da Silva. Despacho: N. A. 30-5-55. (a) Ribeiro Pontes. Despacho de folhas 32: Cite-se por edital, com 30 dias. 31-5-55. a) Ribeiro Pontes. Em virtude do que, foram expedidos editais de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de junho de 1955. Eu, Darci Augusto Fernandes, Escrivão Substituto em exercicio, datilografei e subscrevi. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Confere. O Escrivão Substituto em exercicio (a) Darcí Augusto Fernandes.

Os benefícios que vem prestando á população a Beneficência Luso - Brasileira

Uma organização que se impõe ao conceito público

A assistência social vem sendo praticada no Brasil, sob vários moldes, dela incumbindo-se não só o Governo, como, também, inúmeras entidades particulares, as quais prestam, não ha negar, importantes serviços à população da classe média e ao povo em geral.

Destaca-se, sobretudo, a Beneficência Luso-Brasileira, uma perfeita organização de assistência e amparo social, fundada em agôsto de 1948, instituida de acôrdo com o Código Civil Brasileiro. À sua frente, como diretor-responsável encontra-se o dr. Edgard Mauricio Wanderley, que é, ademais, um dos mais conceituados odontológicos do Distrito Federal. A sede da Beneficência Luso-Brasileira está situada na Rua Sidonio Pais 62 e 64, no subúrbio de Cascadura, telefone 29-9343, aonde presta relevantes serviços aos seus associados.

Na benemérita entidade logo após a inscrição, o contribuinte tem direito a recorrer aos serviços dos Departamentos Médico, Odontológico e Jurídico, conseguindo novas vantagens. Há outrossim auxílio funeral para tôda a familia e, somente para o assistido.

A Beneficência mantem um Serviço de Operações (cirurgia em geral) e Maternidade e Hospital. Os serviços da prestigiosa entidade de assistência e amparo social são, ademais, bem entrozados, havendo contribuições estatuidas para as Classes "A" (para solteiros, com todos os direitos do estatuto); "B" (para tôda a familia — esposa, filhos menores, filhas maiores que, sendo solteiras, vivam às expensas dos pais); e "C" — para coletividades (fábricas, organizações, etc.).

O programa da Beneficência Luso-Brasileira é um dos melhores, em matéria de assistência social, salientando-se os seus magnificos corpos médico-odontológico. Há também, um protético e um corpo jurídico. Os serviços médico e dentário mantem, ademais, um plantão ao Domingos e Feriados, das 8 às 12 horas.

Por isso mesmo, a B.L.B. é uma instituição meritoria que merece os aplausos do povo tais os relevantes serviços que vem prestando.

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumentos de corda e seus pertences, Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFONICO)

Racy enfrentará Bellatre e Diadema com chance dilatada

Vencimento na areia é barbada -- Islandia é de outra turma

Aprontos na Gávea

Os aprontos anotados pela nossa reportagem, na Gavea foram os seguintes:

CORRIDA DE HOJE:

1º PAREO
KANDY BOY, L. Domingues, 700 em 44"
QUISSAMÃ, O. Ulloa, 7000 em 42"2/5
TUNUYAN, I. Pinheiro, 700 em 43"
HARALEM, M. Silva, 600 em 38"

2º PAREO
ORMANDIE, W. Andrade, 600 em 36"2/5
OGIVINHA, P. Labre, 600 em 39"
SABINADA, A. Araujo, 360 em 23"

3º PAREO
HILANILZA, J. Marinho, 600 em 39"3/5
GURIA, Nahid 600 em 38"
DONA YAYA, A.G. Silva 600 em 48"2/5
ORTITA, O. Ulloa, 600 em 37"
ITAPORANGA, U. Cunha, 700 44"4/5
EVENING STAR, A. Neves, 600 em 38"

4º PAREO
MUIRAQUITÃ, M. Silva 700 em 44"2/5
EVOE, H. Rebelo, 600 em 41" 3/5
HORATIO, U. Cunha, 1000 em 46"
PATATO, N. Pereira, 600 em 38"3/5

5º PAREO
VENCIMENTO, A.G. Silva, 600 em 36"
PACTOLO, J. Ramos, 600 em 36"
PICOTE, O. Ulloa, 600 em 37"
ESCALER, J. Portilho 700 em 44"2/5
CONQUEROR, U. Cunha, 600 em 36"

6º PAREO
SIMBOLO, R. Maia, 600 em 39"
GOMO, J. Ramos 600 em 39"

REBELDE, A.G. Silva, 600 em 38"
JONMAN, C. Andrade, 600 em 36"2/5

7º PAREO
BELLATRE, Led 600 em 36"2/5
BALLADINE, Leighton, 600 em 35"2/5
DIADEMA, F. Irigoyen 800 em 50"
MARTA ROCHA, D.P. Silva 600 em 40"
BIJOU, M. Silva, 600 em 36"2/5
DONAIRE, A. Araujo, 600 em 36"
TRETA, J. Marchant 600 em 38"
CERRILHA, U. Cunha, 600 em 38"
RACY, O. Ulloa, 700 em 45"
ALIANÇA, A.G. Silva 360 em 24"
AUREOLA, W. Andrade, 360 em 22"1/5

8º PAREO
ZINGARA, D. Silva, 600 em 37" 3/5
DONA RITA, U. Cunha 360 em 23"1/5
BOA NOVA, M. Silva, 700 em 43"4/5
ISLANDIA, E. Castillo, 600 em 38"
SEA FURY, A. Rosa, 600 em 36"

CORRIDAS DE AMANHÃ
1º PAREO

(Conclu' na página 11)

Serão desdobrados hoje, na Gavea, oito pareos equilibrados, com destaque para o Classico Luiz Alves de Almeida na distancia de 1400 metros e dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor. Venceram esta prova a partir do ano de 1939 os animais Canil, Bagual, Orloan, Diné, Siberia, Goat'ha, Ofelia, Garbosa II, Indiss, Jecenda, Jocoso, Kariosa, Curragir, Quilat, Joiosa e Encore.

O campo de hoje reune onze concorrentes, quase todos com possibilidades no triunfo.

Selecionamos como melhores: Bellatre, Balladine, Racy, Diadema, Marta Rocha, Donaire e Bijou.

As demais são possiveis e não devem ser desprezadas.

Bellatre aprontou 600 metros em 36"2/5 e Balladine fez a distancia em 35"2/5.

Diadema aprontou 800 metros em 50" cravados. Marta Rocha aprontou mal, fazendo os 600 metros em 40".

Bijou tem nos 600 metros 36" 2/5.

Donaire marcou para os 600 metros em 36", Treta assinalou 38" nos 600 metros. Racy fez os 700 metros em 45". Aureola tem 22" 1/5 nos 360 metros e Aliança 24" para os mesmos 360 metros.

Vamos apontar Racy que vem de vitoria convincente sobre Cerrilha e pode repetir. A parelha Bellatre — Balladine é a diferença com chance dilatadas. Diadema é "terceiro" com possibilidades.

De inicio, temos uma carreira em 1300 metros em que Kandy Boy, Quissamã, Filante e Haralem são os possiveis para o triunfo. Quissamã aprontou bem melhor que os outros assinalando 42"2/5 para os 700 metros. Kandy Boy tem 44" nos 700 metros e Tunuyan 43 cravados na mesma distancia. Haralem marcou nos 600 metros 38".

A nossa formula recae em Quissamã — Kandy Boy — Haralem.

Seta é a força no segundo pareo, são inimigos Ghiza, Mistinguette, Ogivinha e Hereuse.

Ormandie aprontou 600 metros em 36"2/5. Ogivinha fez os mesmos 600 em 35" e Sabinada em 38".

Entre Champanhota, Hilanilza e Itaporanga teremos a vencedora na terceira carreira. Dona Yaya é competidora e na ultima corrida não convenceu. Aprontou 600 em 38"2/5. Ortita tem o melhor apronto, com a marca de 37" cravados na distancia.

Hilanilza marcou 39"3/5 nos 600 metros e Itaporanga 44"3/5 nos 700 metros.

A nossa formula recae em Champanhota — Hilanilza — Itaporanga.

Os 2200 metros da quarta prova está dificil para um prognostico seguro, dado o equilibrio de forças dos concorrentes. Vamos preferir Aliviada que tem sete vitorias em São Vicente e aqui na Gavea vem figurando bem. Os maiores inimigos são Domingueiro, Pampeirinho e Patato.

Vencimento na areia dificilmente perderá. Vem de 2º para Mister Rio e aprontou 600 metros em 36". Pactolo é um inimigo temivel. Tambem Conqueror que voltou correndo o que sabe perfila-se como serio adversario. Picote serve como otimo place.

Apontamos Vencimento com Pactolo na dupla e Conqueror.

Frimas, Simbolo, Jonman e Furuashi destacam-se dos demais na sexta prova.

A nossa escolhe recae em Simbolo com Jonman e Frimas. O apronto de Jonman nos 600 metros foi de 36"2/5.

No derradeiro pareo Funny venderá caro a derrota. Vem de 1º para Itaporanga. Os adversarios Rosemary, Islandia, Dona Rita e Baracea.

Islandia está em forma esparrada. Aprontou 600 metros em 38". Zingara fez os 600 metros em 36" 3/5 e Dona Rita marcou para os 360 metros o tempo de 22"1/5.

Apontamos Islandia — Funny e Dona Rita.

Nossos palpites para a corrida de hoje

	Duplas
Quissamã — Kandy Boy — Haralem	— 12
Seta — Ogivinha — Chiza	— 23
Champanhota - Hilanilza - Itaporanga	— 14
Aliviada - Domingueiro - Pampeirinho	— 1 [illegible]
Vencimento — Pactolo — Conqueror	— 1 [illegible]
Simbolo — Jonman — Frimás	— 2 [illegible]
Racy — Bellatre — Diadema	— 14
Islandia — Funny — Dona Rita	— 14

INFORMES SÔBRE OS ESTREANTES

Eis nossos informes sobre os animais estreantes, inscritos sabado e domingo proximo na Gavea.

CANALETO — ganhador classico de Cidade Jardim sendo considerado melhor que Rumor. Trabalhou 2400 em 160" com sobras. Gosta de correr na ponta.

FILANTE — estreia com varios galopes, sendo ligeiro. Na ultima vez que vimos fez 87" os 1300 metros, facil.

KRACHA — vitoriosa em Cidade Jardim, e São Vicente sendo gramatica. Há dias na Gavea, tendo trabalhado em 93" os 1400 metros, suave.

NAVARRO — ganhador em Eva Peron, estando há meses na Gavea e tem varios trabalhos. Passou 2400 metros em 159"2/5 com ação boa.

PROSPERINA — muito trabalhada porem sem agradar ainda. Tem 87"3/5 para os 1300 metros, com ação regular.

GUASCA— veio de Campinas, onde atuava com Gar el Ghazar, Ligeirinha, tendo 87"2/5 os 1300 metros.

SIGLA — bem galopada e bonita porem corre pouco. Trabalhou 1000 metros em 67"3/5.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,45 horas.

Acumulada invertida em dois

Quissamã
Seta
Champanhota
Vencimento
Racy

betting-simples

Simbolo	(n. 3)
Racy	(n. 8)
Islandia	(n. 10)

Aconselhamos para o Betting-duplo

Simbolo — Jonman (3 — 9)

Racy — Bellatre (8 — 1)

Islandia — Funny (10 — 1)

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 13,45 HORAS — RECORDE: OKAYAMA 77" (GRAMA)

1—1 Kandy Boy, L. Domingues	7	27	55	Vai novamente no freio. E' a força	2º de Sana-Haralem	E. Morgado	103"3/5-1600-AP
2 Picohy, R. Urbina	2	50	55	Nada pretenderá. Eliminado	5º de Salazar-Sana	D. Cassas	60"3/5-1000-GL
1—3 Quissamã, O. Ulloa	5	30	55	Tem chance. Volta tinindo	5º de Capurro-Sana	E. Freitas	99"2/5-1600-GL
4 Tunuyan, I. Pinheiro	6	50	55	Há melhores na carreira	6º de Sana-Kandy Boy	J. Burloni	103"3/5-1600-AP
3—5 Filante, L. Leighton	1	35	55	Tem bom preparado E' competidor	Estreante	P. Gusso	—
6 Bantu, M. Silva	8	50	55	Nada poderá fazer. E' difícil	6º de Solimões-Sana	M. Aguiar	90" -1400-AP
4—7 Haralem, P. Labre	4	35	55	Confirmou no place. E' perigoso	3º de Sana-Kandy Boy	A. Neves	103"3/5-1600-AP
8 Positivo, A.G. Silva	8	50	55	Não dá para ganhar	3º de Solimões-Sana	M. Gil	90" -1400-AP

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — ÀS 14,10 HORAS — RECORDE: QUEJIDO 83" 1/5 (GRAMA)

1—1 Mistinguete, O. Ulloa	1	30	55	Ligeira, mas vem atuando mal	7º de Penosa-Kalonga	A. Morales	89"3/5-1400-AP
" Ghiza, D.P. Silva	2	30	55	Melhor que a companheira. Chance	2º de Happy Lady-Kaykzuka	A. Morales	117" -1800-AP
2—2 Seta, J. Marchant	6	27	56	Venderá caríssimo a derrota	6º de Kenmore-Inhanduhy	T. Coelho	114"1/5-1800-AP
3 Hereuse, U. Cunha	7	35	55	Ligeirinha. E' o melhor azar	1º de Gama-Quijunga	M. Mendes	88"4/5-1400-AL
3—4 Ormandie, W. Andrade	3	35	56	Em ótima forma. Poderá vencer	4º de Penosa-Kalonga	J.W. Vianna	89"3/5-1400-AP
" Ogivinha, P. Labre	6	35	55	Forma um duo respeitável. Há fé	1º de Gama-Hereuse	J.W. Vianna	82" -1300-AL
4—5 Kzarina, A.G. Silva	4	35	55	Tem chance. Voltou a turma	8º de De Caldas-Quilver	L. Ferreira	59"3/5-1000-GP
" Sabinada, A. Araujo	8	35	55	Não é de todo difícil	3º de Pirueta-Resoluta	L. Ferreira	101"3/5-1600-GP

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,35 HORAS — RECORDE: VENCIMENTO 98"

1—1 Hilanilza, S. Barbosa	2	35	54	Está correndo muito. Perigosa	8º de Igarassu-Jonston	M. Rafael	96" -1500-GM
" Guria, A. Nahid	1	35	52	Regula com sua companheira	4º de Corsaria-Hilanilza	M. Rafael	82"3/5-1300-AP
2—2 Miss White, L. Lins	9	40	52	Apresenta melhoras	5º de Corsaria-Hilanilza	P.F. Campos	82"3/5-1300-AP
3 Dona Yaya, A.G. Silva	6	35	52	Não valeu aquela. Competidora	8º de Corsaria-Hilanilza	W. Costa	82"3/5-1300-AP
3—4 Ortita, O. Ulloa	3	35	52	Na areia tem boa produção. Place	3º de Corsaria-Hilanilza	E. Freitas	82"3/5-1300-AP
5 Lafogata, M. Silva	4	40	58	Parece que prefere a grama ...	6º de Corsaria-Hilanilza	A. Feijo	82"3/5-1300-AP
6 Itaporanga, U. Cunha	7	50	60	Foi dirigida precipitadamente	2º de Funny-Frisa	J. Morgado	103" -1600-AP
4—7 Champanhota, R. Urbina	10	27	52	Grande rival. Está tinindo	1º de Dona Rita-Frisa	J.W. Vianna	82"3/5-1300-AP
8 Evening Star, A. Reis	5	40	50	Nada tem feito e é forte a turma	10º de Champanhota-Dona Rita	A. Neves	82"3/5-1300-AP
" Baracea, G. Almeida	8	40	50	Melhor que a companheira	5º de Champanhota-Dona Rita	A. Neves	82"3/5-1300-AP

4.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00 — ÀS 15,00 HORAS — RECORDE: TORPEDO 138"

1—1 Domingueiro, D.P. Silva	12	35	52	Em nova pensão. E' candidato	3º de Baby-Evoe	A. Morales	118" -1800-AL
2 Muiraquitã, M. Silva	2	50	52	Este virou no duro. Nada fará	6º de Hyl Hirundo-Viento Norte	M. Rafael	104" -1600-AP
3 Oto, Não corre	6	50	60	Pareo aborrecido. Não gostamos	6º Dugongo-Amigo da Onça	I.G. Freitas	105" -1600-AP
2—4 Pampeirinho, A. Reis	11	30	60	Sério candidato. Está em forma	1º de Bon Garçon-Rosembuch	G. Feijo	104" -1600-AP
5 Evoe, H. Rebelo	7	50	58	O retrospecto não anima	8º de Hyl Hirundo-V. Norte	C. Tourinho	104" -1600-AP
6 Aliviada, A.G. Silva	4	30	50	Cuidado. Ganhou em S. Vicente	3º de Hyl Hirundo-V. Norte	N. Figueiredo	104" -1600-AP
3—7 Horatio, U. Cunha	3	35	58	Bem na prova. E' dos provaveis	2º de Lalau-Patato	N. Pires	96" -1500-AM
8 Patato, N. Pereira	5	50	58	Não tarda ganhar. Competidor	5º de Hyl Hirundo-V. Norte	A. Rosa	104" -1600-AP
9 Socorro, P. Coelho	10	50	58	Eliminado. Vem correndo mal	7º de Hyl Hirundo-V. Norte	J. Silva	104" -1600-AP
4—10 Fair Blend, A. Cardoso	9	40	58	Muito corrido este. Daí falhar	9º de Hyl Hirundo- V. Norte	F.A. Maruz	104" -1600-AP
11 Naida, J. Ramos	8	40	54	Ligeirinha, mas não largou bem	11º de Hyl Hirundo-V. Norte	W. Oliveira	104" -1600-AP
12 Broadway Bill, I. Pinheiro	1	50	54	Difícil. O tropel é aborrecido	4º de Lalau-Horatio	M. Canejl	96" -1500-AM

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 15,30 HORAS — RECORDE: MISS NOBEL 92" 2/5

1—1 Vencimento, A.G. Silva	99	02	2	Tem tudo para triunfar. Força	2º de Mister Rio-Conqueror	L. Ferreira	122"1/5-1900-AM
2 Graná, Não corre	39	22	0	A turma não ajuda. E' difícil	1º de Pintura-Nyrsa	A. Rosa	83"3/5-1400-AL
2—3 Pactolo, J. Marchant	89	01	[illegible]	E' grande inimigo de Vencimento	1º de Mister Rio-Grandflor A	C. Cabral	87" -1400-AP
4 Grandflora, Não corre	99	07	4	Foi terceiro, mas não gostamos	3º de Pactolo-Mister Rio.	A. Morales	87" -1400-AP
3—5 Picote, O. Ulloa	89	22	9	Correu bem domingo. Ótimo azar	4º de De Caldas-Okayama	E. Freitas	59"2/5-1000-GM
6 Tio Gabriel, A. Reis	99	22	3	Tem que respeitar Vencimento	5º de Mister Rio-Vencimento	C. Rosa	122"1/5-1900-AM
4—7 Escaler, J. Portilho	99	02	9	E' ligeiro e se não derem em cima	4º de Pactio-Mister Rio	C. Morgado	87" -1400-AP
8 Conqueror, U. Cunha	09	07	8	Voltou correndo bem. Perigoso	3º de Mister Rio.Vencimento	M. Souza	122"1/5-1900-AM
9 Fairchild, L.B. Gonçalves	99	02	1	No tem chance nesta turfa	4º de Resoluta-Pirueta	C. Ferreira	89"4/5-1400-GU

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 16,00 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1—1 Frimas, E. Castillo	7	30	56	Dos provaveis candidatos. Há fé	2º de Pafuncio-Jonman	C. Morgado	88"4/5-1400-AL
2 El Miura, D.P. Silva	4	50	56	Fosse na grama, teria chance	8º de Pacaembu-Chiquito	S. Amoro	91" -1400-AP
2—3 Simbolo, A. Cardoso	5	35	56	Tinindo. Será dos primeiros	3º de Jericino-Chimarrão	W. Costa	87"4/5-1400-AL
4 Charbal, E. Cardoso	1	50	56	Não gostamos. Há melhores	5º de Bankl-Cadeado	H. Itrilio	79"1/5-1300-GL
5 Gomo, J. Ramos	3	50	56	Pouco pretenderá aqui	9º de Don Juan-Sileno	A. Barbosa	100"3/5-1600-AL
3—6 Refem, A. Nahid	11	50	56	Pelo que atuou não gostamos	7º de Pafuncio-Frimas	F. Schneider	88"4/5-1400-AL
7 Gaucho Sombra, Não corre	2	30	56	Cuidado. E' grande inimigo	1º de Emerson-Garrara	C. Tourinho	96"3/5-1500-AL
8 Rebelde, A.G. Silva	9	40	56	Reaparece desenturmado mas ...	8º de Flash-Midair	M. Rafael	74"4/5-1200-AL
4—9 Jonman, C. Andrade	5	30	56	E' candidato. Poderá triunfar	3º de Pafuncio-Frimas	A. Correa	88"4/5-1400-AL
10 Emerson, L. Domingues	6	35	56	Custou a ganhar. Só place	1º de Gambito-Cafute	P. Rosa	91" -1400-AP
11 Furuashi, B. Ribeiro	10	35	56	E' azar viavel. Poderá aparecer	6º de El Quinto-Camocim	J. Perez	91" -1400-AP

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — RECORDE: QUEJIDO 83" 1/5 — (BETTING)
CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA

1—1 Bellatre, E. Castillo	11	27	54	Em boa forma. E' retrospecto	1º de Donaire-Blameless	P. Gusso	71"4/5-1200-GL
" Balladine, L. Leighton	5	27	54	Está progredindo esta. Chance	1º de Bijou-Luganga	P. Gusso	75"1/5-1200-GL
2—2 Diadema, S. Irigoyen	1	27	54	Séria inimiga da parelha 1	1º de Marta Rocha-Bomarbea	G. Feijo	73"1/5-1200-AM
3 Marta Rocha, D.P. Silva	2	30	54	E' atrevida. Contam com vitoria	2º de Diadema-Bomarbea	C. Cabral	73"1/5-1200-AM
4 Bijou, M. Silva	6	35	54	Vem de vitoria. Ótimo place	1º de Biskra-Blue Bird	A. Feijo	76"2/5-1200-AM
2—5 Donaire, A. Araujo	6	30	54	E' tambem adversaria. Cuidado	2º de Mas-tua-Aliança	R. Carrapito	82" 1300-AM
6 Treta, J. Marchant	9	40	54	Surpresa apenas. Há melhores	4º de Mas-tua-Donaire	T. Coelho	82" 1300-AM
7 Cerrilha, U. Cunha	4	40	54	Não conseguiu ganhar ainda	2º de Racy-Desirée	N. Souza	63" -1000-AM
4—8 Racy, O. Ulloa	7	25	54	E' de corrida. Grande rival	1º de Cerrilha-Desirée	E. Freitas	63" -1000-AM
9 Aliança, A.G. Silva	10	35	54	Não tem chance na turma	3º de Mas-tua-Donaire	C. Pereira	82" 1300-AM
" Aureola, W. Andrade	3	35	54	Nas condições de Aliança. Difícil	1º de Brisque-Olia	C. Pereira	76"2/5-1200-AM

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1—1 Funny, J. Marinho	1	27	58	Venderá caríssimo a derrota	1º de Itaporanga-Frisa	S. Amoro	103" -1600-AP
2 Zingara, D. Silva	10	40	54	Ligeira, mas nada tem feito	11º de Saravence-Ilvada	R. Soares	82"3/5-1300-AL
3 Dona Rita, U. Cunha	8	30	54	Faltou corrida a esta. Perigosa	2º de Champanhota-Frisa	P. Campos	83"2/5-1300-AP
2—4 Xapuri, A. Reis	14	40	52	Volta bem, mas não confirma	6º de Saravence-Ilvada	E. Morgado	82"1/5-1300-AL
5 Poltava, M. Henrique	7	40	54	Pareo duro. Não acreditamos	10º de Saravence-Ilvada	C. Morgado	82"1/5-1300-AL
6 Boa Nova, M. Silva	11	25	60	Agora é tropel aborrecido	1º de Aliviada-Dianno	B. Carvalho	98"1/5-1600-AP
3—7 Rosemary, A. Cardoso	13	35	56	Ligeira e reaparece bem. Há fé	8º de Carambola-Guria	F.A. Maruz	79"1/5-1300-GL
8 Quirina, J. Ramos	6	40	54	Não gostamos. Correndo pouco	5º de Funny-Itaporanga	M. Salles	103" -1600-AP
9 Baracea, P. Labre	12	40	54	Aqui tem chance de se colocar	5º de Champanhota-Dona Rita	A. Neves	83"2/5-1300-AP
" Evening Star, x x.	4	40	56	Só surpreendendo. E' difícil	10º de Champanhota-Dona Rita	A. Neves	83"2/5-1300-AP
4—10 Islandia, E. Castillo	2	50	58	Parece barbada. Olha a turma ...	4º de Baliaca-Queima	J. Morgado	101" -1600-AL
11 Sea Fury, A. Rosa	4	40	59	Não cremos. E' ligeira, todavia	4º de Leninha-Zombadora	T. Morais	102" -1600-AL
12 Olna, A.G. Silva	9	50	59	Um dia vai estourar. Esperem .	[illegible] de Champanhota-Dona Rita	C. Gomes	83"2/5-1300-AP
" Brilhantina, A. Castro	3	50	54	Bastante inferior a companheira	4º de Funny-Itaporanga	C. Gomes	83"2/5-1300-AP

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros, na forma abaixo: Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, que, por parte de PEDRO MAROUN foi dirigida a êste Juizo a petição de teôr seguinte:

Petição inicial (fl. 2,9). — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — PEDRO MAROUN brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade à rua Miguel Lemos 5? c/III, quer propor contra JORGE MAROUN, UAHIBA FIRJAM MAROUN, brasileiros, casados, proprietários, residentes à rua da Alfandega 381, — sobrado — e a COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA LIMITADA, com sêde à rua Artigoro da Costa, 67, a presente ação ordinaria, pelos motivos expostos: — Com o falecimento de ANTONIO HABIB MAROUN, concorreram à herança e seus bens seus cinco filhos: Jorge Maroun, casado com Uahiba Maroun; Manoel Maroun, solteiro; Dr. Pedro Maroun, solteiro; Maria Magdalena Maroun Maçol, casada com Jayme da Silva Maçol; e João Habib Maroun, solteiro. — Alberto o inventário, na 4a. Vara Civel, no curso do processo, veio a morrer o herdeiro João, cujos bens foram inventariados no Juizo da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões. — No dia onze de agosto, de 1954, o herdeiro Jorge Marou, assistido de sua mulher Uahiba Firjam Maroun, compareceu no Cartório do Tabelião Hugo Ramos, 15º Oficio, de Notas desta cidade, e assinou uma escritura publica, as fls. 42v.44, do Lº 50? tambem fazendo o herdeiro Manoel Maroun, [illegible] que figuravam como cedentes, e como cessionaria a Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, com sêde nesta capital (doc. D). Lê-se nesse instrumento, e que se junta certidão, em inteiro teôr, que esses herdeiros nomeados, [illegible] cederam e transferiram aquela companhia o direito e ação, relativos à parte de [illegible] e cada um dos outorgantes recebeu uma partilha realizada a 12 de junho de 1948, no inventário de Antonio Maroun [illegible] bem como relativa à [illegible] de 1/20 que cada um dos outorgantes recebeu nas mesmas condições, na partilha realizada no inventário de João Habib Maroun em [illegible] de dezembro de 1952»... e em consequencia, prometeram vender, à outorgada, cessionaria, os imoveis constantes das ditas partilhas que são os seguintes: Predio à Praça da Republica n. 86 — Predio à rua da Alfandega n. 331 — Predio à rua da Alfandega n. 31? — Predio à rua Senhor dos Passos 215 — Predio à rua da Alfandega n. 321 — 2,5 do terreno à rua Senhor dos Passos n. 178 — hoje 236 — Imovel em Teresopolis à Av. Feliciano Sodré, n. 973 — [illegible] tambem cedida — Acrescenta-se, ainda, que esses outorgantes declararam em verdade — que igualmente cedem e transferem, em carater irrevogavel à outorgada cessionaria, todo e qualquer direitos e ação que possam resultar de reivindicação de restituição ou indenização junto à Prefeitura do Distrito Federal, decorrente das desapropriações dos imoveis a seguir mencionados: Predio à rua da Alfandega 372 — Predio à rua da Alfandega 374 — Predio à rua da Alfandega 378 — Predio à rua da Alfandega 378-A — Predio à rua da Alfandega n. 356-A» A operação foi realizada ao preço de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. — No mesmo dia, no mesmo cartório, no mesmo livro, e na mesma ocasião, haviam comparecido os outros dois herdeiros Maria Magdalena Maroun Maçol, assistida de marido e o Dr. Pedro Maroun lavrado em folhas imediatamente anteriores, uma escritura da mesma natureza e do mesmo teôr, na qual tambem cedia seus direitos às citas partes que lhe cabiam naqueles mesmos imoveis tudo pelo preço de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, sendo Cr$ [illegible]0.000,00 para Maria Magdalena e seu marido e Cr$ [illegible].000,00 para o suplicante (doc. 2) Logo em seguida à morte do chefe da familia Maroun, Antonio Habib Maroun, os herdeiros se desentenderam e se colocaram em oposição de modo tornar o processo de inventário tumultuado de incidentes, alguns por demais desagradaveis, que tornavam mais profundas as divergencias que se apresentavam em torno mesmo das questões, e até de nenhuma importancia. Ora facil é compreender-se o que seria o condominio que emergiria depois dos bens partilhados. O estado de animo dos condominos, impediria o uso e a boa administração do espolio que terminou, por esses razões, com o inventariante Judicial. Os prejuizos eram evidentes e se avolumavam em proporções decepcionantes. — Tudo isso ainda cresceria, em potencial de perigo, porque os herdeiros, divididos, não convinham em que o condominio indivisivel, se consolidasse no dominio de qualquer herdeiro. — Foi, então, nessa oportunidade, e justamente para evitar essa última hipotese, com a qual, se repete, nao transigiam os herdeiros, de modo a possibilitá-la, que ficou deliberada a solução do problema, através das cessões de direito e ação a terceiro. Era uma solução precaria, que acarretava prejuizos visiveis, mas punha termo à luta em familia, que vinha accirrando odios, criando desesperos, levando irmãos a um final que podia ser de tragedia. Esse motivo foi condição que não apareceu expressa. Ela estava, no entanto, implicita, como elemento subjacente influindo nas origens e nas acepções da operação de cessão. — Deve ficar salientado, embora em reiteração enfadonha, que a alienação dos bens herdados foi um meio de por fim as brigas e de impedir que o patrimonio herdado se juntasse aos milhões do herdeiro Jorge, a quem minorar o que desejava em detrimento dos demais. E para desde logo se veja que [illegible] nessa conjuntura que a cessão se realizou, basta considerar-se o preço em relação ao seu valor real. — Pois bem. — Apesar disso, quando o casal Jorge Maroun conveio na cessão, ja organizava o plano de burlar-se, digo, o plano de burlar-lhe os efeitos. — Muita força teve a simulação e a fraude. — No mesmo cartorio, no mesmo dia, logo depois da saida dos cedentes, Maria Magdalena e Pedro Maroun, outra escritura se lavrou no mesmo livro, em seguida. Aconteceu, porem, que as posições das partes, se inverteram. A Companhia Confiança, antes cessionaria, passou a cedente, e o casal Jorge Maroun, antes cedente, passou a cessionario, sendo o objeto o mesmo das anteriores cessões excetuados dois predios, tudo pelo preço igual de Cr$... 900.000,00 (doc. 3). Note-se, alem do mais, que assim o casal Jorge e Uahiba devera pagar duas vezes o imposto de transmissão (cessão): dos herdeiros (inclusive o referido casal) para a Cia. Confiança e desta para o dito casal... (781!) A escritura de cessão e que o casal Jorge Maroun figura como cedente, é simulada, pois [illegible] ra dos irmãos Maria Magdalena e Pedro Maroun, porque eles não a fariam sem aquela. — Isso importa em nulidade, demonstração que fica a simulação dolosa. Por outra forma não se explica que o casal cedesse seus direitos, para pouco depois, recebe-los em uma retrocessão. — A circunstancia de estar essa ultima cessão inserta logo em seguida às duas outras, não faz supor tenham sido as três firmadas simultaneamente, nem é de inferir-se tenham tido conhecimento da ultima, os dois irmãos cedentes, Maria Magdalena e Pedro, — As artes que nela figuraram, depois do ato, continuaram a dissimular a sua existência, praticando atos denotadores de ocultação do acontecimento. Assim, em fraude a Cia. Confiança contestou ação de desapropriação do predio n. 86 da Praça da Republica, em época em que já nada tinha com o imovel (docs. 4 e 5). Aliás, nunca chegou a ter, porque cedeu, na mesma hora em que o recebera, cedido aquele prédio. — A simulação é inofarçavel. Ela afirma, ainda mais flagrante, quando se dá noticia de que um mês depois das escrituras, é a Cia. Confiança que, sem qualidade, contesta a desapropriação de um dos predios da cessão (docs. 4 e 5). Além, pois da prova positiva da simulação, pela simultaneidade, evidente, das duas cessões que se desfazem, há ainda, o disfarce do comparecimento em Juizo, da cessionaria que já não o é, porque não chegou mesmo a sê-lo, uma vez do verdadeiro titular do direito digo, não chegou mesmo a sê-lo, em vez do verdadeiro titular do direito. — E de ser salientado, também, em apoio à versão desta inicial, o valor total das cessões — Cr$ 2.900.000,00 — e o valor real dos imoveis exageradamente superior àquela quantia. O Código Civil fixou em seu artigo 147 as causas com força para anularem atos juridicos. Entre elas situou o erro, o dolo, a simulação e a fraude. — Para a caraterização do vicio não há como exigir-se a existência contemporanea desses pressupostos. Qualquer deles isoladamente, basta, para satisfazer a determinação legal. Mas, não há duvida de que muita consideravelmente de importância, a nulidade decorrente da incidência de todos aqueles motivos. — E' a hipotese em debate. — O fato dos herdeiros, Pedro e Magdalena e mais Jorge e Uahiba terem comparecido a cartorio para realizarem a cessão à Companhia Industrial, e, em seguida, esta ceder, só ao casal Jorge e Uahiba, os bens e direitos cedidos é um caso tipico de erro de consentimento. — Os cedentes supunham e queriam isso, que estavam realmente, transferindo à cessionaria Cia. Confiança, o objeto da cessão. No entanto, tiveram viciado o seu consentimento, uma vez que, o ato que praticaram, representava, apenas, uma forma para possibilitar aquela transferência, a esse segundo cessionario, [illegible] ao que os cedentes não atenderam de nenhum modo, voluntariamente. Foi um erro de fato, afetando, claramente, a manifestação da vontade de que resultaram efeitos não visados e até repelidos. E a manobra maliciosa é bem aquele artificio que induz outrem a praticar determinado ato juridico em erro, para favorecimento de alguem e prejuizo do enganado. E' o dolo. — O ato, porem, ressentiu-se de todos os vicios. — Houve igualmente, fraude na intenção de pedir chegasse ao conhecimento dos cedentes originarios a trama evidentemente criminosa. Essa se revela, flagrante, na atitude tomada pela Companhia Confiança presentando-se em Juizo em defesa de um direito que não tinha, num disfarce de falsa qualidade, em dano de terceiro, amparado em documento que perdera o valor (docs. 4 e 5). Não é demais salientar-se, como a falta de cautela, nos atos de ganancia, é facil a modificação de ilicitos civis em figuras penais, criando situações em que já não é possivel dizer onde terminam aqueles e estes começam. Dificilmente um ato juridico fica tão cercado de nulidades, de tão facil demonstração. A escritura de cessão de Jorge-Uahiba, foi simulada para que se tornasse possivel a outra, dos outros dois irmãos. Essa simulação levou estes ao erro do ato que praticaram, com seu consentimento viciado. Patente foi a fraude para a conservação aparente do «statu quo» criado com a primeira cessão. E' pois, anulavel a cessão realizada pelos herdeiros Pedro Magdalena. — Fixados os pontos vulneraveis, atacados todos, em face da lei, e demonstrados caracterizadamente, os autores se sentem apoiados e seguros do seu direito e que em da Justiça o decreto de anulação da escritura de cessão que lavraram. Não é só, porem. A propria escritura do casal Jorge-Uahiba, é tambem anulavel. Os autores não teriam cedido os direitos, sem a outra cessão para leia. Esta seria efeito daquela. Se não fosse o autor e sua irmã Maria Magdalena levados a erro, não teriam praticado alienação. Mas tambem os outros cederem, sozinhos, teriam que oferecer aos condominios oportunidade de exercerem o direito de preempção. Portanto, aquele erro igualmente impediu que se atendesse a exigência do Codigo Civil, proibindo a venda de coisa indivisivel «se outro consorte a quizer». As duas cessões são inseparaveis nos seus destinos. Nenhuma delas existiria isoladamente. Isto posto, requer a citação do casal Jorge Maroun-Uahiba Firjam Maroun e da Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, na pessoa de seu representante legal, para responderem aos termos da presente, pena de consissão e revelia, até a final procedência da ação, condenados os Reus nas cominações legais, inclusive honorarios de advogado, na base de usual de 20%. Requer, ainda, sejam expedidos e publicados editais para ressalva de seus direitos em relação a terceiros a fim de que estes não possam alegar desconhecimento. Indicando todas as provas que o andamento do feito tornar necessarias, dá o presente para o efeito tão somente do pagamento da taxa judiciaria, o valor de r$ 500.000,00 — E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1955. (a) José Murad Lasmar. — adv. — Insc. 2.952. Com 5 documentos e uma procuração. — Despacho: A. citem-se, expedindo-se os editais para ciencia de terceiros, como foi requerido. Rio, 24-5-55. (a) M. Costa. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiro ara conhecimento do presente ação. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local e no «Diario da Justiça», na forma da Lei. Este Juizo funciona no quinto andar do Palacio da Justiça, sito à rua Dom Manoel n. 29. — Dado e passado neste Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu (assinado) Arlindo Ruiz Ferreira — substituto do escrivão, o escrevi e subscrevo. (a) **Marcelo Santiago Costa**

Conforme o original. Escrivão **Arlindo Ruiz Ferreira**, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL — Edital com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio da Cunha, na forma abaixo: O Dr. Tiago Ribeiro Pontes. Juiz do Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Valdemar Porto Buschmann, em lugar, digo, principalmente Antonio da Cunha, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Valdemar Porto Buschmann, lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: — Petição de folhas 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Valdemar Porto Buschmann, brasileiro, casado e proprietário, morador nesta cidade, à rua Santo Amaro 20, apart. 43, sendo senhor e legitimo possuidor do imovel, sito nesta cidade, à rua do Riachuelo número 247, locou o mesmo a Antonio da Cunha, brasileiro, viuvo, do comércio; A principio esta locação foi regulada por um contrato, cujo prazo se expirou há longo tempo e, o locatario pagava até a presente data o aluguel mensal de Cr$ 900,00 e mais todos os impostos e taxas. Esse locatario, de longa data não habitava este predio, nele explorando através um seu preposto Osvaldo Almeida a indústria das sublocações, com quartos numerados de 35 a 65. Soube agora, o suplicante que, este veio a falecer, ignorando o paradeiro do locatário. Mas, o fato é que este está em mora no pagamento de 2 meses de alugueres (Março e Abril do ano em curso) deixando os seguintes impostos e taxas: Imposto predial — exercicio de 1955 Cr$ 5.040,00; Imposto predial — exercicio de 1954 — C$ 5.040,00; Imposto predial — exercicio de 1955 — Cr$ 4.200,00; Agua por hidrometro: 2º Semestre 1953 — Cr$ 199,30; Agua por hidrometro — 1º Semestre. 1954 — Cr$ 474,30, constando ainda o debito do hidrometro referente ao 2o Semestre referente ao ano de 1954, que o suplicante ignora a sua importancia. A vista do exposto, requer a intimação do suplicado, por editais, por ignorar o suplicante a ignorância de seu paradeiro, bem assim a intimação dos que no dito predio estão ocupando, para que dentro do prazo legal o desocupem, sob pena de não o fazendo, ou, a sua revelia, ser decretado o despejo judicial e expedido o mandado de evacuando, condenado nas custas e nos honorários de advogado. Dá-se a presente o valor de .... Cr$ 10.000,00. Como provas pretende o suplicante o depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso testemunhas e vistorias no imóvel. Nestes termos, P. deferimento — Rio. 24-5-1955. Arthur Possolo, advoga o 12 número da Inscrição. — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 1º Oficio de Distribuidor — D. à Décima Quinta Vara Civel. Em 25-5-55 — assinatura ilegivel. — Despacho: A. à conclusão. Rio, 30-5-55 — Ribeiro Pontes — Despacho de folhas 7 — Cite-se — Edital: 20 dias 3-5-55 — Ribeiro Pontes. Em virtude do que, foram expedidos editais de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à rua Dom Manoel número 29-2º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10-6-1955. Eu, Darci Augusto Fernandes, Escrivão Substituto em exercicio, datilografei e subscrevi — Tiago Ribeiro Pontes — Confere. O Escrivão Substituto em exercicio - Darci Augusto Fernandes.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL — Edital com o prazo de 20 dias, para a citação de Augusto Donato e sua esposa, para que fiquem os mesmos intimados e cientes da penhora realizada em bens que lhe pertencem, tudo de conformidade com o auto de penhora constante nos autos da ação executiva que contra si e outros, movem Sociedade Pancreto Ltda. e Mário Aghina, na forma abaixo: — E, Dr. Henrique Horta de Andrade Juiz de Direito da Décima Setima Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que na ação executiva que se processa neste Juizo e Cartório, a requerimento de Sociedade Pancreto Ltda. e Mário Aghina, contra José Lopes de Siqueira e outros, foi procedida a penhora de bens pertencentes aos Suplicados, de conformidade com o adiante exposto, fazendo, outrossim, ciência de que este Juizo tem sua sede à R. D. Manoel 29-2º andar, Palácio da Justiça. — Auto de penhora folhas 21 — Auto de penhora, na forma abaixo e respectivo depósito: Aos 5 dias do mês de abril de 1955, nós oficiais de Justiça da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento da Sociedade Pancreto Ltda. e Mário Aghina, contra José Lopes Siqueira, Júlia Lipkowska de Siqueira, João Donato e Augusto Donato, nos dirigimos à R. Conselheiro Lafaiete número 95 e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais e por indicação do Suplicado João Donato, efetuamos a penhora no direito e ação do apartamento 302 da Rua Conselheiro Lafaiete 95 de sua propriedade e que tem os seguintes caracteristicos: apartamento situado no 3º pavimento e da fração ideal de 2-40 avos do respectivo terreno, apartamento composto de vestibulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregados e 3 varandas, edificado em terreno que mede 37m12c. pela rua Conselheiro Lafaiete: 4?mts. pelo lado oposto, por uma linha perpendicular e em relação ao alinhamento da Rua Francisco Sá; com 9m02c. por este último alinhamento sob a concordância da respectiva curva, com a extenção de 4m14c. e finalmente, 12mts. por uma linha de lado do alinhamento da Rua Conselheiro Lafaiete, confrontando pelos fundos com o predio número 87-89 da rua Francisco Sá, de propriedade de Nicolao Bray, José Elias Haddad, Rachid Haddad e Olga Haddad, pelo lado esquerdo com a rua Francisco Sá, pelo lado direito com o predio 91 da Rua Conselheiro Lafaiete, de propriedade de José Felix da Cunha Menezes; e presente penhora foi efetuada para garantia do principal, na importância de Cr$ 49.000,00, custas e demais despesas até final ação, em seguida fizemos a entrega do bem penhorado ao Dr. Alberto de Almeida Correia, 1º Depositário Judicial, nos termos e sob as penas da lei. Para constar lavramos o presente que assinamos juntamente com o depositário (a) Geraldo de Brito Coelho. as) Alberto de Almeida Correia — a) Oscar da Silva Coelho — Petição de folhas 19. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel — Sociedade Pancreto e Mário Aghina nos autos da ação executiva que movem contra José Lopes de Siqueira e sua mulher e João Augusto Donato, pedem venia para expor a V. Excia. e afinal requerer o seguinte: 1 — Ao que consta do auto de penhora folhas 21, recai a mesma sôbre o direito e ação do apartamento 303 do edificio à rua Conselheiro Lafaiete número 95, de propriedade de João Donato. 2 — Entretanto, da certidão de folhas 21v. lavrada pelo Oficial de Justiça Oscar da Silva Coelho, não consta tivesse sido intimada a esposa do executado João Donato, em flagrante despeito ao estatuido no artigo 948 do Código de Processo Civil, que exige a intimação da mulher do executado, quando a penhora recair em bens móveis. 3 — Paralelamente, ainda da referida certidão consta que Augusto Donato deixou de ser intimado por se encontrar no Estado do Rio em lugar incerto e não sabido. 4 — Em consequência, requerem os Suplicantes que V. Excia. chamando o processo à ordem, se digne de mandar intimar a esposa do executado João Donato e determina a publicação de edital para que Augusto Donato e sua esposa fiquem intimados da penhora realizada, abrindo-se, em decorrência novo prazo para a contestação. P. Deferimento. Rio, 1-6-1955. Mário Arnaud Baptista. Inscrição 1946. Despacho J. Sim. Edital por 20 dias. Rio, 2-6-55. a) H. de Andrade. Para que chegue ao conhecimento de Augusto Donato e sua esposa, fiz expedir este e mais 3 de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume, e para que assim possam querendo, os suplicados contestarem a presente no prazo legal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 7-6-1955. Eu, Celio da Silva Lopes, Escrivão-Substituto, o datilografei. Eu, Dr. Geraldo Calmon Costa, Escrivão, subscrevo. O Juiz: Henrique Horta de Andrade. — Está conforme ao original — **Dr. Geraldo Calmon Costa — Escrivão**

"Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇOES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE DD

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas e vendas de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de ?2 de junho de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — 1 terreno em Fazendinha Itaipu (Niteroi).
2º PREMIO — Geladeira Climax oferta J. Isnard S/A
3º PREMIO — Maquina de costura oferta da Casa Neno
4º PREMIO — Colchão de Mola Pluma
5º PREMIO — Liquidificador Arno
6º PREMIO — Bicicleta
7º PREMIO — Enceradeira Arno
8º PREMIO — Sanfona
9º PREMIO — Panela de Pressão Arno
10º PREMIO — Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa ou um automovel ou um terreno. As datas da realização destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "DD" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "DD".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A tambem darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118. Endereço das filiais: rua dos Andradas 59 — 2ª loja: rua da Alfandega 59 em Niteroi rua da Conceição.18.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem com premios valiosos como geladeiras, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 2?; Casa Neno Av. Passos esq. de Av. Pres. Vargas; Casa Barros à rua Jardim Botânico 178; Imperial Bazar à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema à rua Visconde de Pirajá 408-B; Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417; Farmacia e Perfumaria Nosso Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil à rua Uranos 1038; Farmácia Césa? à rua Aracatuba 14 e 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo à rua Santo Cristo n. 182

O Sorteio da Série CC

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 30 de Abril, correspondentes à Série "CC", foram os seguintes:

1.º Prêmio	— Bilhete n.º	77489
2.º "	— " "	53874
3.º "	— " "	16038
4.º "	— " "	48260
5.º "	— " "	28929

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Celeste F. Clube x Icraul F. Clube

Em sensacional peleja amistosa - Outras notas do futebol amador

Liga Amadorista de Honório Gurgel

Resultados dos jogos de domingo último e a rodada de domingo próximo

No principal encontro do campeonato da Liga Amadorista de Honorio Gurgel, o Vila Atletico Clube, venceu de forma categórica, o Novo Oriente, por 4x0, nos amadores e 2x0, na preliminar.

O Ouro Verde, que vem fazendo boa campanha, neste certame, derrotou o Olimpico, pela elevada contagem de 6x2, no encontro principal e 2x0, nos aspirantes.

No prelio mais fraco da rodada, o Filhos de São Jorge, que vem atravessando uma fase «negra» viu-se derrotado pelo Centenário, por 3x1, vencendo na preliminar, pela contagem de cinco tentos a zero.

A RODADA DE DOMINGO

Para domingo, teremos o encontro entre as equipes do Vila versus Centenário, como o principal.

Olimpico x Barros Filho;
Independente x F. de São orge
Mengo x Novo Oriente, serão as pelejas complementares da nona rodada do returno.

Vitorioso o Hasenvlever

Na Escola Técnica do Maracanã, jogaram sábado último, as equipes do clube local e o Hasenclever, vencendo o quadro visitante, por 5x3.

AS DUAS EQUIPES
E OUTROS DETALHES

As duas equipes atuaram as-
HASENCLEVER E. CLUBE:
Ferreira — Roberto — Joel — Mario — Cesario — Bujão — Jorge — Sette — Silvio — Valfredo e Lauro.
A. A. E. TECNICA NACIONAL:
Jair — Ismar — José — Iris — Augusto — Pessete — Leão — Cipriano — Nirie — Luiz e Descartes.

Os marcadores foram, para o Hasenclever, Sette 2 — Valfredo — Lauro e Cesário (penalti) e para o ETN, foram feitos por Iris (penalti) e Luiz 2.

A Escola Técnica Nacional perdeu um penalti defendido espetacularmente por Ferreira.

O JUIZ DA PELEJA

Teve uma atuação regular, assinalou nada menos de 3 penalties e todos ao nosso ver, muito rigoroso. Errou em consignar o 4 tento do Hasenclever Futebol Clube, que achamos duvidoso

PRELIMINAR

Na preliminar venceu bem a equipe de aspirantes do Hasenclever, pela contagem de 2x1, goals de Baltazar e Felipe.

O Glorioso derrotou o Rádio Nacional

Jogando na preliminar do encontro entre as equipes do Flamengo e Nacional, de Montevidéo, o Esporte Clube Glorioso de Ramos, enfrentou o Radio Nacional Futebol Clube.

O clube da rua João Torquato, teve muito que lutar, para vencer pelo escore de 3x2, pois o Rádio Nacional, não se deixou abater fácilmente.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor, jogou da seguinte maneira:

Eduardo: Vanias e Sirne; Toninho, Antonio e Bito; Bia, Paulinho, Careca, Neri e Naéca.

A feste junina do Cêres F. C.

O Ceres Futebol Clube, de Bangu, fará realizar no próximo sábado, a sua tradicional festa junina. As 20 horas, sairá da praça de esportes, o casamento à caipira e as festividades começará na sede, com a chegada dos noivos.

Matou a tiros de garrucha o rival

Condenado o acusado pelo Tribunal do Júri

Novo julgamento realizou ontem, o Tribunal do Juri sob a presidencia do Juiz Castro Cerqueira.

Aberta a sessão, respondeu a chamada o reu José Germano, acusado de no dia 21 de março de 1953, na rua Apeiba em frente ao n. 402, onde está instalada uma quitanda, na estação de Colegio, ter feito disparos de garrucha matando Mcacir Francisco de Queiroz, após com este discutir, por motivo fútil.

O juiz presidente passou depois do interrogatório a fazer o relatório, seguindo-se com a palavra o promotor Araujo Jorge que fez demorada acusação em face dos autos e das provas deles constantes.

Falou o advogado de defesa Paulo Jaques que rebateu a acusação procurando isentar o reu da responsabilidade, salientando ter ele agido sob violenta emoção, defendendo nesse sentido brilhante tese de direito penal para concluir solicitando aos jurados a sua liberdade.

Terminados os debates, o conselho de jurados em sala secreta resolveu condenar o reu a pena de 14 anos de reclusão.

Exploradores das Fôrças Armadas

Martins e Silva, para "Gazeta de Noticias"

Quem de bôa fe observar o panorama politico nacional, sem as lentes do facciosismo e sem os propositos das paixões partidárias, há-de notar com um pequeno grupo se agiganta no vozerio condenavel dos aplausos as medidas extralegais, contra a liberdade democrática da Nação para escolher o seu futuro presidente da República, num pleito livre e constitucional.

Os candidatos que já sentiram a sua fraqueza eleitoral, por falta de base popular, começam a unir a sua voz aos golpistas, como recurso supremo para a conquista do Poder da República pela força das armas.

De outro lado, os candidatos, como o sr. Juscelino Kubistchek, campeão que tem sido da sobrevivência da democracia pelo voto consciente e livre, repelem êsses recursos dos adversários. Nas suas fileiras acaba de se alistar o honrado sr. general Juarez Távora que a tempo percebeu a manobra dos politiqueiros profissionais. Ninguém pensa em golpes, a nao ser os interessados na empreitada sinistra dos que ja se julgam vencidos, à medida que o povo prestigia, os candidatos democratas. Esse abismo que a fantasia doentia dos golpistas tenta criar para o pais, mal encobre apenas uma rasteira que a nação consciente já conhece de sobra. Essa solução de caos que os interessados propalam à guisa da necessidade de um golpe militar, tem um único objetivo: amedrontar os partidários da candidatura Juscelino Kubistchek criando um clima de desconfiança entre o eleitorado.

E o abismo em que vai cair o pais, na opinião doentia dos adversários do ex-governador mineiro, desaparecera si desistirem das suas candidaturas os srs. João Goulart, Ademar de Barros e o próprio sr. Kubistchek. Eis, ai, em resumo os argumentos em que se estribam os provocadores das agitações golpistas.

Enquanto isso, o povo consciente aplaude a atitude dos candidatos que resistem aos processos extralegais.

Um homem, digno, entretanto, reage às explorações dos politicos profissionais, o general Lott, ministro da Guerra. Assediado pelos jornalistas sôbre a tão falada situação caótic brasileira, limitou-se a dizer: "em tudo isso, sou apenas um observador".

As palavras do ilustre militar equivale a dizer aos politicos fracassados que deixem em paz as forças armadas. Ninguém pense em conquistar o poder pela força das balonetas. O Brasil necessita de tranquilidade e não de incitamento a derramamento de sangue e agitação estéreis entre irmãos.

Os politicos profissionais que preparem o seu angu, sem se tornarem exploradores das forças armadas.

E' necessário que termine de uma vez com a farsa dos golpes, preparando-se o povo para democrática e conscientemente; pelo voto livre, escolher os seus candidatos.

Assim pensam os brasileiros dignos, assim pensam os partidos organizados e fortes eleitoralmente.

APRONTOS NA GÁVEA

(Conclusão da 9ª pág.)

ARATAU, J. Portilho, 800 em 38" antecontem
SPITIFIRESON, A.G. Silva 600
ELZORRO, R. Filho, 600 em 36"3|5
ARATUJO, J. Martins, 800 em 50"4|5
2º PAREO
GRAAL, I. Pinheiro, 700 em 42"
MINARSO J. Portilho, 800 em 45
INAHANDUHY, A. Cardoso, 800 em 42"3|5
JONDECI M. Silva, 800 em 49"1|5
ROI, O. Ulloa, 1000 em 63"4|5
PIRASOL, A. Araujo, 800 em 50"3|5
3º PAREO
CELEIRO, F. Irigoyen, 700 em 43"3|5
ILEX E. Castillo, 700 em 43"
BOLD BOY, L. Leighton, 800 em 31"3|5
GOYTTA, A.G. Silva, 360 em 21"
4º PAREO
ISSIMA, E. Ramos, 600 em 37"
GAMA D.P. Silva, 360 em 21"3|5
GERALDY, E. Cardoso, 600 em 37"
SUELY, A.G. Silva, 360 em 21"
5º PAREO
CANALETTO F. Irigoyen, 1000 em 65"
HUXLEY, A. Marçal, 800 em 50"2|5
MISTER RIO O. Ulloa, 1600 em 63"
TRIGO, L. Domingues 700 em 43"1|5
URANIUM J. Portilho, 1000 em 61"1|5
NAVARRO, D.P. Silva, 800 em 50"3|5
BALLENATO, L. Leighton, 1000 em 63"
BAMBINAL E. Castillo, 600 em
6º PAREO
37"2|5
FABIAN, I. Pinheiro, 800 em 37"
em 38"
GUERREIRO, L. Lins, 500 em
LAPACHO, A.G. Silva, 600 em 36"
7º PAREO
KENNY E. Castillo, 800 em 48" 2|5
TREFEGO, U. Cunha, 600 em 36"
ORLOFF, L. Lins, 700 em 43" 2|5
OARBOLITO, P. Labre, 600 em 36"

Clássico Luiz Alves de Almeida

Desde o ano de 1930 que deu entrada no calendario classico do Jockey Clube Brasileiro o classico Luiz Alves de Almeida. Esta homenagens é uma das mais justas e recai sobre um dos maiores animadores não somente do turfe paulista, mas tambem do turfe do Rio de Janeiro. Associado ao Sr. Cunha Bueno fez importações custosas e aprimoradas e movimento não houve em beneficio do turfe no qua não figurasse o seu nome sosinho ou no da brilhante parceria.

Sabe-se de sua atuação decisiva para a inauguração do Hipodromo de Ponta da Praia, em Santos, onde Pastora, de sua propriedade, montada pelo Joquei Lydio de Souza inscreveu o seu nome como vencedora do primeiro pareo. Aqui no Rio o Hipodromo de São Francisco Xavier foi campo de memoráveis façanhas dos seus parelheiros. Razões sobraram, pois aquela Assembleia Geral que unanimente aprovou a proposta do Dr. Manoel Mendes Campos para que o turfe prestasse esta homenagem a quem tanto por ele pelejou.

Trabalhos

Eis alguns exercicios por nós anotados na manhã de ontem:
QUIXU, O. Ulloa, 7000 em 65" 1|5
NICK, O. Coutinho, 1200 em 77"4|5 vinha dos 1500 metros
OLDEMBURG, J. Marinho e JOLIZ O. Coutinho, 1400 em 87" 2|5 juntos

Forfaits oficiais

Para as proximas reuniões já são conhecidos oficialmente, os seguintes forfaits:
Oto, Grana, Gaucho Sombra
AMANHA: Otomano, Descaida, Oarbolito, Faneca

Só correrá na areia

A egua Sepia que está inscrita na reunião de domingo proximo só será apresentada se passara para a pista de areia.

Na grama ficará na cocheira, esperando melhor oportunidade.

Sepia está anotada no quarto pareo.

Homenagem a Francisco Bento de Oliveira

Durante a reunião de domingo proximo em Cidade Jardim, o J. C. de São Paulo homenageará o Francisco Bento de Oliveira, que durante varios anos prestou seus serviços para a Stud Paula Machado e consequentemente, ao turf de São Paulo.

A sexta prova do dia tem a denominação de "Francisco Bento de Oliveira.

O Sr. Francisco Edmundo mandou cunhar medalhas de ouro, que serão distribuidas aos cronistas de São Paulo e ao representante da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

O Celeste Futebol Clube, de Campo Grande, terá, amanhã, um sério compromisso a saldar. O clube de José Teixeira receberá, em seus dominios, a visita do Icraul Futebol Clube, com o qual preliará amistosamente.

PRELIMINAR

Na preliminar deste encontro estarão em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

Apos, este, os diretores e amadores do Celeste homenagearão o amador José dos Santos, que aniversaria hoje.

• • •

SEM JOGO PARA AMANHA O E. CLUBE CACIQUE

O clube que tiver sem compromisso para amanhã, é só telefonar para Campo Grande 618, chamar o Sr. Manoel; porque o Esporte Clube Cacique está procurando um adversario e aceita jogo em seu campo.

• • •

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da encantadora menina Cristina, que completa dois aninhos, filha do nosso companheiro Cristovão de Andrade e de sua esposa senhora Dina Benassi de Andrade.

• • •

EM ORGANIZAÇAO O CALENDARIO DO JUVENIL DO ESPORTE CLUBE HAVANA

O Esporte Clube Havana, agremiação juvenil, está com o seu calendário em organização e aceita jogos em seu campo.

Entendimentos com Armando, pelo telefone, 30-3093, das 8 às 10 horas e das 16 às 19 horas.

• • •

ADOLFO VOLTARA A APITAR

O veterano juiz, Adolfo da Costa Campos, que dirigiu por muito tempo jogos do Departamento Autônomo e da primeira divisão de Profissoinais voltara novamente as canchas. Ainda domingo último, Adolfo, dirigiu o encontro entre as equipes do Conceição Futebol Clube, da estação de Piedade e Juventus de Olaria, com grande acêrto.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Campenonato Classista de Futeból

Acham-se abertas na sede do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários, à Praça. Tiradentes número 79, 1º andar, sala 9, as inscrições para o Campeonato Classista de Futebol, as quais poderão ser feitas, até o dia 30 de junho corrente, às terças-feiras, no horário das 18 às 20 horas.

A exemplo dos anos anteriores, espera-se grande concorrencia ao certame deste ano, já estando em treinamento diversas equipes, inclusive as da Associação Remington Rand do Brasil, Lanzeti Futebol Clube e Mauricio Vilela Futebol Clube, recentemente filiados bem como do Standard Elétrica Futebol Clube, que pretende repetir o feito do ano próximo passado, e da Leopoldina Railway Asociação Atletica, que empatou recentemente com o Imbetiba Futebol Clube, de Macaé.

Sensacional encontro Em Padre Miguel

Os desportistas do bairro de Bangu, esperam para amanhã, domingo, uma sensacional peleja entre Brasil Novo x Juventus, de Padre Miguel, que, assim se apresentarão:

BRASIL NOVO: — Júlio; Bené e Natal; Bleuá, Jece e Armandinho; Cacao, Boni, Luiz, Dica e Bira.

Terá como diretor de esportes: Albinho.

SOL, A.G. Silva, 700 em 43"2|5
QUEFIR, O. Castro, 700 em 42"2|5
JONFLOR, O. Fernandes, 600 em 37"2|5
8º PAREO
MENINA, M. Silva, 600 em 37"
ORCHITA L. Lins, 600 38"2|5
APHRODITE, J. Portilho, 600 em 38"
DESCAIDA, W. Andrade, 360 em 22"
SURPRESA, D. Silva, 600 em 36"
SIGIA, A.G. Silva, 350 em 22"

EM GUARATIBA, O LIBERDADE F. CLUBE

O Liberdade Futebol Clube, do Leblon; jogará amanhã em Guaratiba, onde enfrentará o Ilha Futebol Clube.

Para este encontro o Liberdade, convoca os seguintes atletas, às 11 horas, em sua sede:

Avatalicio — Camelo — Cabeclo — Wilson — Nilson — Vicente — Amaro — Roberto — Tavares — Salem — Firmino — Rubens — Pelio — Rufino — Victor — Zezinho — Bigode — Jorge — Vista — Cosme — [illegible] — Cheque — Natal — Pindoba — Jovino e Paulinho.

• • •

FESTA JUNINA DO CERES

Hoje, o Ceres Futebol Clube, de Bangu, realizará uma monumental festa junina.

Dentro do programa traçado, destaca-se pela organização o casamento da roça, cujo cortejo sairá da praça de esportes dirigindo-se para o arraial, percorrendo antes, as principais ruas e sede do Bangu-Atletico Clube.

Escalados os Juizes para a rodada

ESCALADOS OS JUIZES PARA A RODADA

Foram escalados os seguintes juizes para a rodada de amanhã:

ATILIA X DRAMATICO

Amadores: — Osvaldo Melo.
Aspirantes: — Paulo de Oliveira.
Auxiliares: — Arnaldo O. Filho e Luiz P. da Silva.

• • •

C. GRANDE X GUANABARA

Amadores: — José Pereira Júnior.
Aspirantes: — Acácio A. Ribeiro.
Auxiliares: — Luiz Gonzaga e Cicero Ignacio da Silva.

• • •

CANADA X 1º DE MAIO

Amadores: — Nuno Vaz.
Aspirantes: — Alcides Alves.
Auxiliares: — Mauricio G. [illegible]tra e Alcides Alves.

• • •

ORIENTE X U. DE RICARDO

Amadores: — Serafim Cordeiro de Souza.
Aspirantes: — Jerônimo Nunes dos Santos.
Auxiliares: — Guilhermino Eduardo Nogueira e Jorge Nascimento.

• • •

UNIÃO VERSUS DIANA

Amadores: — Armindo G. Covinha.
Aspirantes: — Pitagoras A. Lima.
Auxiliares: — Albino Ferreira Nunes e Osvaldo O. Maia.

• • •

SAMPAIO X PALESTRINO

Amadores: — José da Luz Fonseca.
Aspirantes: — Horácio Silva.
Auxiliares: — Jaci da Costa e Horácio Silva.

• • •

ANCHIETA X ROIAL

Amadores: — Arlindo Outeiro.
Aspirantes: — Rubens Nogueira da Costa.
Auxiliares: — Durval José da Castro e Rubens Nogueira da Costa.

• • •

OITI X ROSITA SOFIA

Amadores: — José Cristino Casemiro.
Aspirantes: — Antoni H. Lopes.
Auxiliares: — Dorvalino Costa e Alberto A. Pereira.

• • •

DEL CASTILLO X R. BARBOSA

Amadores: — João Travassos Arruda.
Aspirantes: — Elpidio O. Souza.
Auxiliares: — Miguel Costa e José Corrêa Moraes.

NOVOS ESCLARECIMENTOS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Curioso como se apresenta e paradoxal como se afigura, o fato é que, **em vigorante a famosa condição assiduidade para a percepção de aumento da remuneração vital à sobrevivência do trabalhador** (êsse o escôpo de sua concessão pela Justiça do Trabalho), maior será o interêsse da emprêsa parc que o trabalhador falte ao serviço.

Exemplifique-se: uma emprêsa, que possua 1.000 operários percebendo o salário mensal de Cr$ 3.000,00, e que, em consequência de sentença normativa seja compelida a majorá-lo em Cr$ 1.000,00, desde que seus empregados venham a faltar 1 dia, no curso do mês, de pronto economizará a importância de Cr$ 1.200.000,00, correspondente ao aumento não concedido .... (Cr$ 1.000.000,00), ao salário do dia não trabalhado (Cr$ 100.000,00) e ao salário do dia de repouso (Cr$ 100.000,00).

Ora, se a emprêsa fatura mensalmente Cr$ 30.000.000,00, produzindo em média, diariamente, mercadorias no valor de Cr$ 1.000.000,00, **e se o lucro é da ordem de 20% (vinte por cento)**, o resultado favorável será, mensalmente, de Cr$ 6.000.000,00 e diàriamente, de Cr$ 200.000,00.

Pois bem, se os empregados faltarem um dia ao trabalho, a emprêsa deixará de faturar Cr$ 1.000.000,00, não auferindo o lucro de Cr$ 200.000,00. **Entretanto, a economia salarial importará precisamente em Cr$ 1.200.000,00.**

Dessarte, enquanto a emprêsa, trabalhando no nível máximo, mensalmente terá como compensação o lucro de Cr$ 6.000.000 00, paradoxalmente, curiosamente, verá o lucro atingir a importância de Cr$ 7.000.000 00, se a produção cair, pela ausência de seus empregados ao trabalho, no curso de apenas um dia.

E quando se fala em **assiduidade**, como meio único para se incrementar a produção, é de se indagar se, **para lucrar mais**, o interêsse da emprêsa repousa — vigorante a "condição" — exatamente no comparecimento integral dos trabalhadores ao serviço.

Daí porque, ainda agora, mais confiam os trabalhadores na ação serena e patriótica do Exmo. Sr. Presidente da República, em sancionando a lei especifica, que trará, em consequência, beneficios maiores à própria produção, posto que as emprêsas adotarão processos e métodos compatíveis à consecução dêsse objetivo superior, porque êsse será o meio para aumentar o lucro.

(a) DEOCLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Presidente

TREINARAM, ONTEM, EM PACAEMBU, O PALMEIRAS E O PENAROL F. C., DO URUGUAI

IMPRESSIONOU FAVORAVELMENTE O CONJUNTO DO BENFICA

APRONTO DE 52 MINUTOS, ONTEM, EM MARACANÃ — PLACAR: 1 x 1 — COLUNAS E DALKIR, OS GOLEADORES — OS QUE MAIS AGRADARAM — O GRANDE "DIDI LUSO"

Reportagem de RICARDO CARPENTER



A grande linha média do Benfica — Com Caiado, Alfredo e Angelo

O Sport Benfica Lisboa, esteve ontem, treinando coletivamente, tendo como local, a bela praça de esportes do Maracanã.

Podemos adiantar, que o grêmio português impressionou favorávelmente. Gostamos do jogo posto em prática pelos pupilos do treinador patricio Oto Gloria. Os seus dianteiros chutam bem e forte e a sua defesa é firme.



O CONJUNTO CAMPEÃO PORTUGUÊS
Deixou bôa impressão, ontem, no treino

PLACARD DE UM A UM

Após 52 minutos de boa prática, o marcador apenas se movimentou duas vezes Coluna, abriu a contagem para os titulares, cabendo a Dalkir, no tempo final empatar para os reservas.

Devemos ainda dizer que cinco valores do time universitário prestaram concurso ao onze reserva.

OS DOIS ESQUADRÕES

Oto Gloria, formou os dois times assim:

TITULARES: — Costa Pereira (Bastos); Jacinto e Arthur; Caiado (Capitão), Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsênio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

RESERVAS: — Bastos (Costa Pereira); Ronaldo, e Monteiro; Vieira, Pegado e Ricardo I; Clado, Ronaldo II, Dalkir, Salvador e Ricardo II.

OS QUE MAIS IMPRESSIONARAM

Podemos revelar que os valores que mais impressionaram ao reporter, foram: Costa Pereira, Jacinto, Arsênio e a ala Coluna-Palmeiro.

«O DIDI PORTUGUES»

Sem dúvida, será uma atração, o meia-esquerda Coluna, o «Didi português»

O seu jogo é idêntico ao do Didi, tricolor, com as suas fintas espetaculares e os chutes bem endereçados à meta.

CONFIANTES E ESPERAM BOM RESULTADO

Falamos com Oto Glória e diversos jogadores do Benfica. Todos confiantes e muito esperam fazer contra o Flamengo.

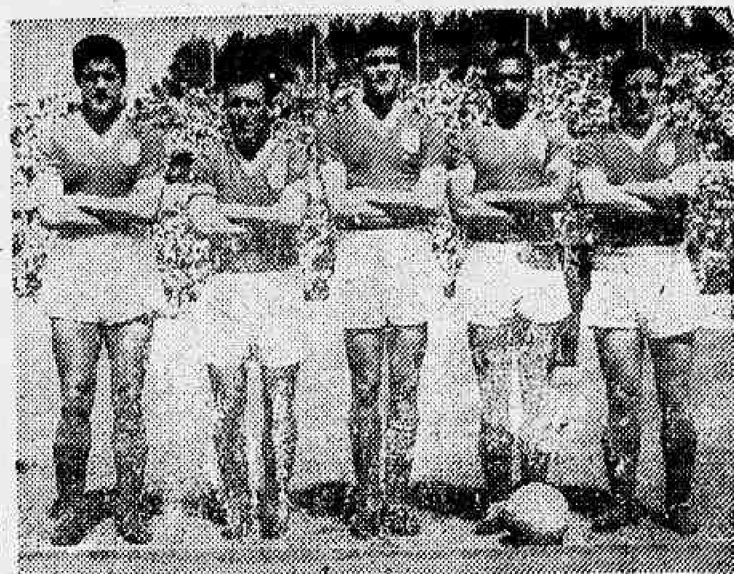
HOJE, MASSAGENS E CONCENTRAÇÃO

Os craques do Benfica tomarão, hoje, massagens e, a partir de amanhã, todos ficarão concentrados no Hotel Luxor, em Copacabana.

ANO 80 RIO N.º 138
GAZETA DE NOTICIAS
SÁBADO, 18 de Junho de 1955

O TEMPO

TEMPO: Bom, passando a instavel, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: Variaveis e frescos.
MAXIMA: 23,8
MINIMA: 16,2



A linha atacante do Benfica que ontem deixou bôa impressão

Transferido para 6 de julho América x Corintians

Ainda no exterior os rubros — Aviso à C.B.D.: mais autoridade!

Inegávelmente, o America conseguiu, em Lima, um belo cartaz ao derrotar, quatro times da terra «inca», levantando ainda um quadrangular.

ESTA NO EXTERIOR

O gremio de Campos Sales, deveria, todavia, enfrentar, hoje o quadro do Corintians.

Mas acontece que o America por motivos imperiosos viu-se na iminência de ficar la fora, por falta de condução. Sendo assim, o seu match com o Corintians, ficou para o dia 6 de julho.

AVISO A C. B. D.

Chamamos seriamente a atenção da nossa Confederação Brasileira de Desportos para o caso.

Todo mundo sabia que o America chegaria aqui em cima da hora. Qualquer movimento seria o suficiente para se transferir a rodada inicial do «Charles Miller».

Pois bem. O clube do Sr. Alvaro Bragança, foi la fora, aconteceu o previsto e a rodada foi transferida. O Corintians gastou dinheiro, esteve concentrado, desfez da concentração, e nada de jogo.

Portanto, que em outra oportunidade, clubes comprometidos com a nossa entidade mater, que fiquem proibidos de excursões internacionais e, mormente, em cima da hora, pois o America mesmo jogando „normalmente com o Corintians hoje, chegaria a São Paulo sexta-feira, portanto, sem condição de jogo.

E o público paulista, que pagasse para assistir o abacaxi. Senhores da Confederação Brasileira de Desportos, mais rigor pois do contrário, teremos que nos expressar de outra maneira, o que não desejamos, para evitar males maiores, quando aqui, estão, delegações que merecem todo o nosso respeito.

O Futebol na Leopoldina

Transcorreu concorridíssima e realmente brilhante a festa esportiva promovida pela veterana associação dos ferroviários leopoldinenses, no campo de São Cristovão de Futebol e Regatas.

Duas equilibradas partidas foram disputadas, sendo a prova principal, o interestadual, entre os teams Leopoldina e Imbetiba, este da cidade fluminense de Macaé, com os seguintes quadros:

LEOPOLDINA: — Barradas; Mauro e Aloisio; Geraldo, Alvinho e Paulinho; Aureo, Lami, Cid, Aristeu e Elieser.

IMBETIBA: — Amado; Nilson e Orlando; Garfantinho; Izon e Arlei; Oselas, Vinicio, Padaria, Zezinho e Biriba.

Apitou o encontro que terminou num empate de 2x2, o arbitro José Alves, auxiliado por Oiti e Heitor Almeida.

PRELIMINAR

A prova preliminar também interessante, pois estava em jogo a taça «Dr. João Aguiar», teve um transcurso movimentado, conseguindo o Transmov Atletico Clube indiscutivel vitória por 4x2.

Os teams estavam assim organizados:

TRANSMOV: — Sabá; Aldir e Ivan; Moreno, Nilo e Judelho; Valter, Helio, Sarnico, Oderbal e Armando, sob a direção do juiz Heitor Schnaider, auxiliado por Adalberto da Leopoldina e Mauro Borges da Imbetiba.

O presidente Tuyo Gomes Pereira da Leopoldina, num ato de perfeita desportividade, ofereceu aos visitantes, apesar do empate, a Taça «Almir Maciel», durante a recepção em homenagem aos visitantes na sede da Leopoldina.

FUTEBOL DE SALÃO

Preliando segunda-feira última, contra a Associação Atletica Bancária, de Cavalcante, sagrou-se vitoriosa a A.A. Vila Isabel, por 7x5, no primeiro quadro e 4x2 no segundo.

As equipes formaram com a seguinte constituição:

A.A.V.I. — Segundo quadro: — Calil — Osvaldo — Jorge — Fernando — Valter — Manoel e Anibal.

A.A.B.C. — Segundo quadro: — Mauricio — Paulo — Wilson — Verner — Oriel — Sebastião e Geter.

Fizeram os tentos: — Jorge (2) e Fernando (2) para a A.A.V.I. e Paulo (2) para a A.A.B.C.

A.A.V.I. — Primeiro quadro — Muca — Diro — José Pedro — Durval — Chico — Luiz e Osvaldo.

A.A.B.C. — Primeiro quadro: — Edgard — Jorge — Valdir — Adalberto — Jorge — Ari.

Os goals foram consignados para a A.A.V.I. por José Pedro (1); Durval (2); Chico (2); e Luiz (2) e para a A.A.B.C. por Jorge (1); Jorge II (2) e

TORPE VINÇANGA!

Escreve: Cristóvão de Andrade



Há tempos critiquei o técnico de um clube da Penha por ocasião de um jogo com um co-irmão. Critiquei, porque tenho esse direito de criticar, por que não tenho o rabo preso na gavêta de nenhum clube. Imediatamente a nota, que publiquei, foi rebatida por um cronista diretor do referido clube, conforme êle mesmo confessou. Agora o referido cronista, numa torpe vingança, perde o seu tempo e como também mais se afunda como reporter esportivo, não conhecendo de maneira alguma, o que se chama, ética jornalistica, todos os domingos na Seção de Futebol Amador do «Diário Carioca», jornal êste que colaboro há varios anos, me critica, onde tenho o meu nome na folha de colaboradores. Assino hoje, êsse comentário, para perguntar ao senhor que se assina. A. P., que disse domingo último, ser o autor dos referidos comentários, qual foi o motivo que tive para receber os seus CONSELHOS? Defendeu o seu companheiro e infelizmente meu péssimo companheiro, também num momento, em que os jornalistas, precisavam andar unidos.

As infâmias, meus amigos, não me atingem. Tanto assim, que não quis receber as homenagens de vários desportistas, que queriam me fazer um desagravo pela propaganda, que tive e não aceitei, por que não ando em picadeiros, conforme o Sr. A. P. se referiu.

Aqui, encerro o assunto e faço um angustioso apêlo ao senhor que se assina A. P., para me responder qual foi o motivo, que tive para receber conselhos, em virtude, de eu, criticar o técnico de um clube.

Seria êste o motivo? Aqui encerro o assunto, por que nada me atinge.

Pagano SOBRINHO
COM SUAS "piadinhas cerebrais"
TODOS OS SÁBADOS ÀS 21.25.HS. na
Rádio Mundial
OFERTA DE
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS - 36/38
A ÚNICA LOJA DO RIO QUE VENDE EM 48 MÊSES DE PRAZO

Os amistosos dos Cariocas fora do Brasil

NA FRANÇA — PORTUGUESA VERSUS TAMOUSE

O conjunto da Portuguesa para a peleja em apreço vai jogar com a seguinte organização:

Marujo; Alfredo e Cicarino; Haroldo, Joe e Arati; Guilherme, Perzino, Denoni, Milton e Baduca.

• • •

NA SUIÇA — FLUMINENSE VERSUS BASEL

O time do tricolor deverá ser composto dos valores:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, João Carlos e Escurinho.

ARSENIO PODERA' JOGAR

O meia direita Arsênio, contundiu-se ligeiramente. A sua contusão, porém, não é grave. Arsênio, vai jogar contra o Flamengo. Ontem, deixou o campo, mais por medida de precaução.

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

ÂNGELA MARIA DARÁ O PONTAPÉ INICIAL

A peleja de amanhã, entre Flamengo e Benfica, de Lisboa, terá início com o pontapé a ser dado pela cantora Ângela Maria, favorita da "Gazeta de Noticias" e uma das maiores estrêlas do "broadcasting" do Continente. Será, assim, um acontecimento invulgar êste que irá preceder ao "match" que antecipa-se como sensacional.

OUÇAM, ÀS 17,30, NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTICIAS", A REPORTAGEM FEITA NA CONCENTRAÇÃO DO BENFICA COM RICARDO CARPENTER E GUILHERME LOBATO, NA ONDA AMIGA DA PRE-2 (1.430 KCS.)